

AGRO EM DADOS

OUTUBRO | 2024



INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**



APRESENTAÇÃO

Visando apresentar um panorama completo da agropecuária goiana, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), por meio da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário da Superintendência de Produção Rural, com o apoio da Comunicação Setorial, apresenta mais uma edição do Agro em Dados. O boletim informativo reúne os indicadores dos principais institutos de pesquisa e bases de dados do agronegócio brasileiro, com recorte para o Estado de Goiás.

Em sua 61ª edição, a publicação mantém a tradição de trazer informações de qualidade, por meio de dados atualizados, gráficos elucidativos e análises aprofundadas, sobre as principais cadeias produtivas do estado: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho. Reunimos dados como cotações, valor bruto da produção (VBP), exportações e, especificamente na produção de grãos, estimativas de produção, produtividade, área plantada e progresso da safra. A edição também traz dados trimestrais de abate da pecuária, incluindo carnes e lácteos.

Além disso, neste mês de outubro, destacamos ainda o potencial de nosso estado para a fruticultura. A exemplo do projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, que está transformando a região nordeste do estado, temos muito a ganhar com culturas como a manga e o maracujá, mas também a laranja, a melancia e a banana, apenas para citar algumas.

No caso da banana, a fruta possui uma gama de variedades, e é considerada uma das mais populares do mundo, bem como uma das mais consumidas no Brasil. Nosso país é o quarto maior produtor mundial de banana e, entre os estados brasileiros, Goiás ocupa o décimo lugar na produção da fruta, que é destinada principalmente ao mercado interno. No primeiro semestre de 2024, foram comercializadas mais de 18 mil toneladas de bananas, ultrapassando o valor de R\$ 121 milhões.

Quanto às variedades, a banana maçã é responsável pela maior parte do valor comercializado em nosso estado, enquanto a prata representa o maior volume. Essas e outras informações a respeito da exportação, VBP e comercialização estão ilustradas em infográficos e mapas ao longo de quatro páginas desta edição do Agro em Dados.

Além disso, destacamos as ações da Agrodefesa no controle de pragas, garantindo a qualidade e a sanidade da produção da banana em Goiás. Apresentamos o Programa de Prevenção e Controle de Pragas em Banana, seus objetivos, quais são as pragas quarentenárias foco do programa, as ações realizadas em 2024 e a importância de realizar o cadastro da área de produção da fruta.

Por fim, esperamos que essas informações possam auxiliar na tomada de decisões estratégicas por parte de agricultores, empresários e demais interessados na agropecuária goiana, mas também estender ao público geral os conhecimentos sobre esse setor que é tão importante para o nosso estado.

Boa leitura!



PEDRO LEONARDO REZENDE

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Sumário



PROGRESSO DE SAFRA . 5



BOVINOS . 6



SUÍNOS . 10



FRANGOS . 14



LÁCTEOS . 18



SOJA . 23



MILHO . 26



BANANA . 29

LISTA DE SIGLAS

AGRODEFESA: Agência Goiana de Defesa Agropecuária

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária

USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é da Adobe Stock.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
- **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
- **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto
- **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA

- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
- Alan Francisco de Carvalho
- Ederson Fleury Fernandes
- Eduarda Giovana Silva Soares
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Humberto Paschoaletti Junior
- Iza Mikaele Ribeiro Borges
- Juliana Alves Lima
- Maria José Lira Moura
- Pedro Ribeiro Rosa

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Ana Flávia Marinho
 - Beatriz de Oliveira (estagiária)
 - Fernando Salazar
 - Giovana Andrade
 - Jessica Fernandes Tavares
 - Lucas Eugênio
 - Marcos Paulo de Souza
 - Rafael Correia
 - Yandria Rayellen

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



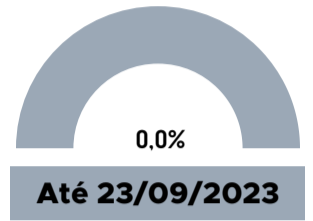
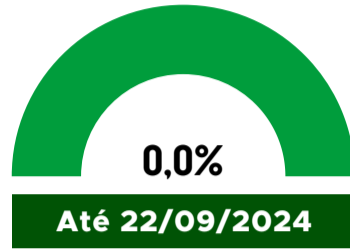
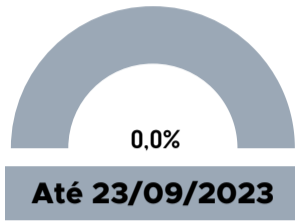
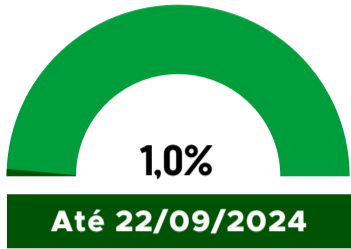
PROGRESSO DE SAFRA



ARROZ

SEMEADURA DO ARROZ

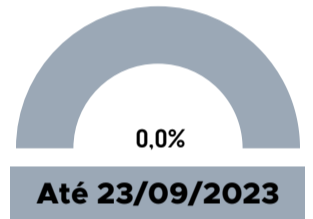
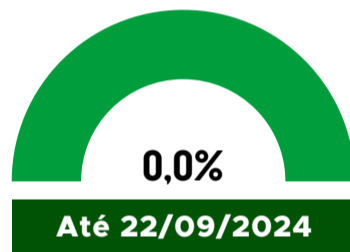
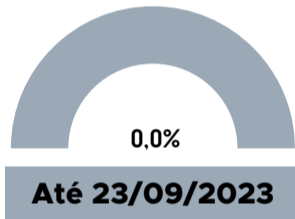
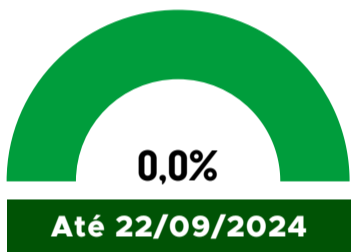
COLHEITA DO ARROZ



FEIJÃO

SEMEADURA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

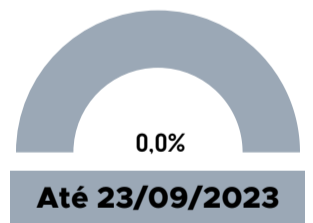
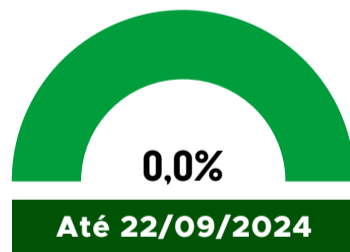
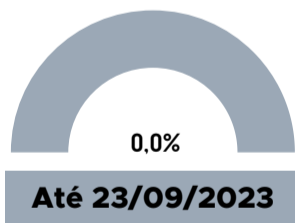
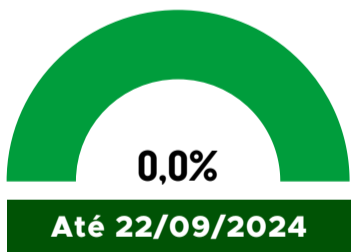
COLHEITA DO FEIJÃO 1ª SAFRA



MILHO

SEMEADURA DO MILHO 1ª SAFRA

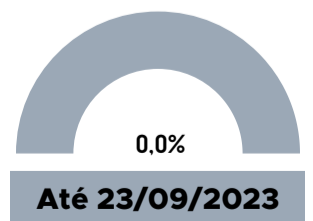
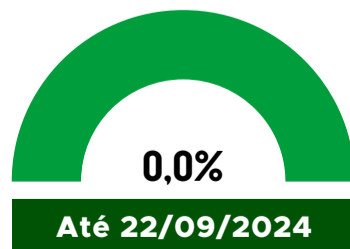
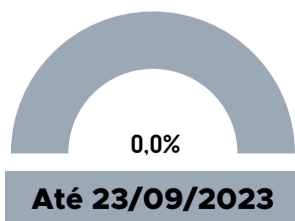
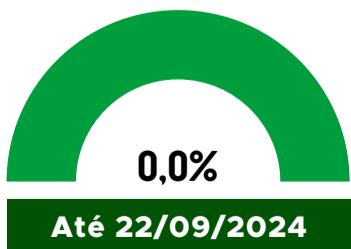
COLHEITA DO MILHO 1ª SAFRA



SOJA

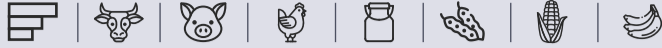
SEMEADURA DA SOJA

COLHEITA DA SOJA





BOVINOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O clima acentuadamente seco desta entressafra da bovinocultura restringiu a oferta de animais terminados criados a pasto, além da redução do abate de fêmeas, tendo em vista o período de reprodução nos meses finais do ano que se aproximam. Este quadro tem contribuído para uma maior liquidação de rebanho no país, abrindo-se uma janela para oferta de animais confinados nestes meses.

Dados do IBGE revelam que nos primeiros seis meses deste ano o volume de abates de bovinos elevou-se em 21,0% e 23,9%, respectivamente no Brasil e no estado de Goiás, em comparação com o mesmo período de 2023. A valorização da proteína bovina a partir de julho deste ano, cujos preços vêm em trajetória de recuperação, superando patamares de 2023 a partir de agosto, tem ocorrido, não obstante à ampliação da oferta, em face tanto do aumento da demanda interna, quanto da externa pelo bom momento das exportações, com expectativa de recorde de embarques.

No cenário da exportação, o mês de agosto de 2024 foi o segundo maior deste ano em volume de embar-

que, com 245,3 mil toneladas, 17,7% superior ao mesmo mês em 2023 e, também em valor, US\$1,0 bilhão, crescimento de 13,5% em relação a agosto de 2023. Em Goiás, também em agosto deste ano, foram destinados aos portos 34,2 mil toneladas, ao valor de US\$148,5 milhões, representando aumentos de 8,3% no volume e 6,1% no valor. O incremento nas exportações, também reflete os esforços desenvolvidos pelo setor juntamente com o Governo Federal para ampliar e diversificar os destinos da carne bovina brasileira.

Nessa conjuntura, o Ministério da Agricultura e Pecuária noticiou novas oportunidades ao produtor brasileiro e goiano. Segundo o órgão federal, recentemente autoridades de Papua Nova Guiné, país próximo à Austrália, anunciaram a aprovação dos certificados sanitários para a importação de carne de aves e de cortes bovinos desossados provenientes do Brasil. Os frigoríficos brasileiros aptos a realizarem as exportações foram inspecionados e aprovados pelo governo deste país no ano passado.

COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)

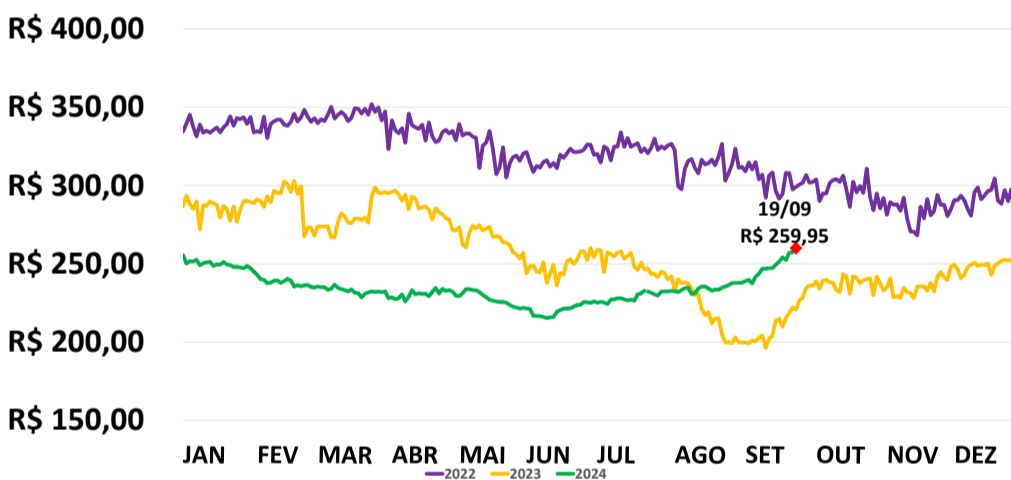
MÉDIA DE PREÇOS - SETEMBRO/2024

R\$ 249,45/arroba*

↑ **6,8%****

*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de setembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



GOIÁS - ABATE DE BOVINOS

2º trimestre 2024

1,0 milhão de cabeças
↑ 14,4%*



2º no ranking nacional**

10,5% da produção nacional

274,4 mil toneladas de carcaça
↑ 13,4%*



2º no ranking nacional**

10,6% da produção nacional

Acumulado do Ano (1º e 2º trimestres 2024)

2,0 milhões de cabeças
↑ 23,9%*



2º no ranking nacional**

10,6% da produção nacional

529,9 mil toneladas de carcaça
↑ 23,7%*



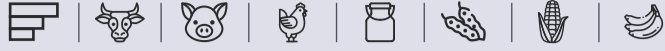
2º no ranking nacional**

10,6% da produção nacional

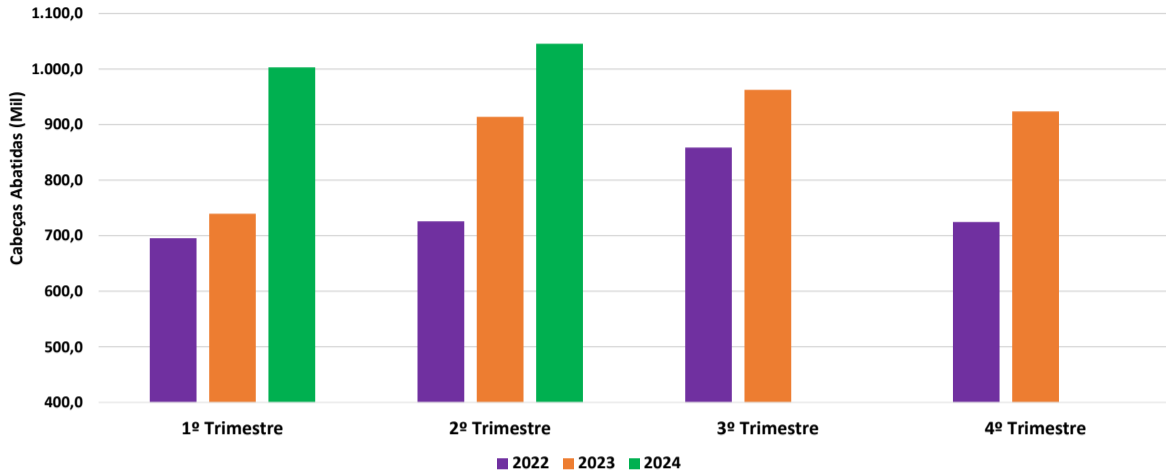
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF



BOVINOS



Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Bovinos por Trimestre



GOIÁS - PRODUÇÃO DE COURO

2º trimestre 2024

1,3 milhão de unidades de couro curtido ↑ 27,7%*



2º no ranking nacional**

14,0% da produção nacional

Acumulado do Ano (1º e 2º trimestres 2024)

2,5 milhões de unidades de couro curtido ↑ 26,3%*



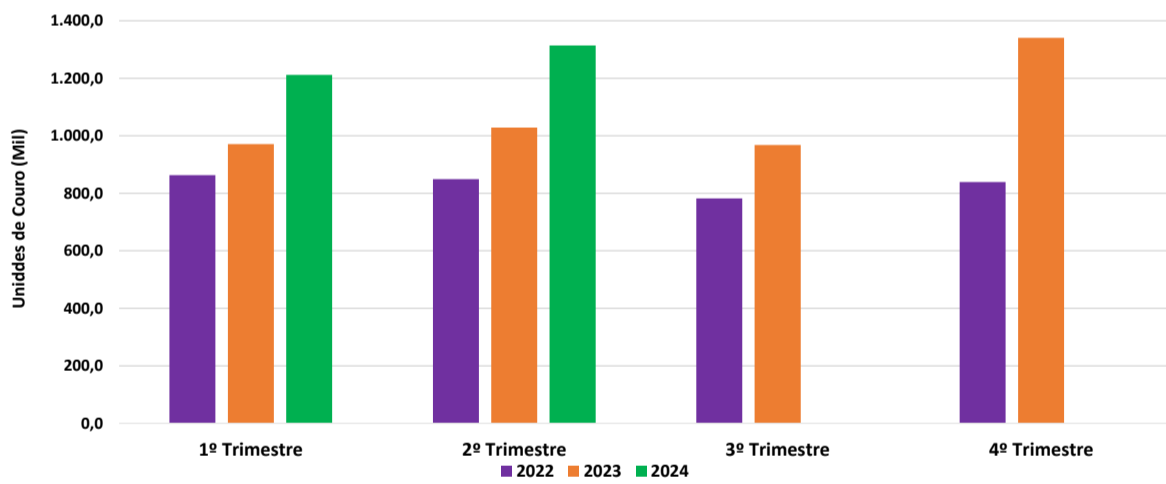
2º no ranking nacional**

13,8% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás - Unidades de Couro Curtido por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2024

Mato Grosso

25,7 bilhões ↑ 4,4%*

São Paulo

16,2 bilhões ↑ 1,6%*

Goiás

15,0 bilhões ↑ 3,3%*

Mato Grosso do Sul

14,5 bilhões ↑ 1,3%*

Minas Gerais

13,2 bilhões ↑ 3,5%*

* Em relação ao ano anterior

Os R\$ 15,0 bilhões representam:



15,2% do VBP goiano



10,4% do VBP nacional de bovinos

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

BRASIL

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)

US\$ 7,8 bilhões

↑ 18,6%*

1,8 milhão de toneladas

↑ 27,6%*

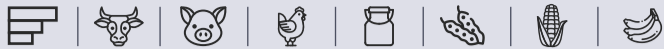
US\$ 4.372,94 por tonelada

↓ 7,0%*

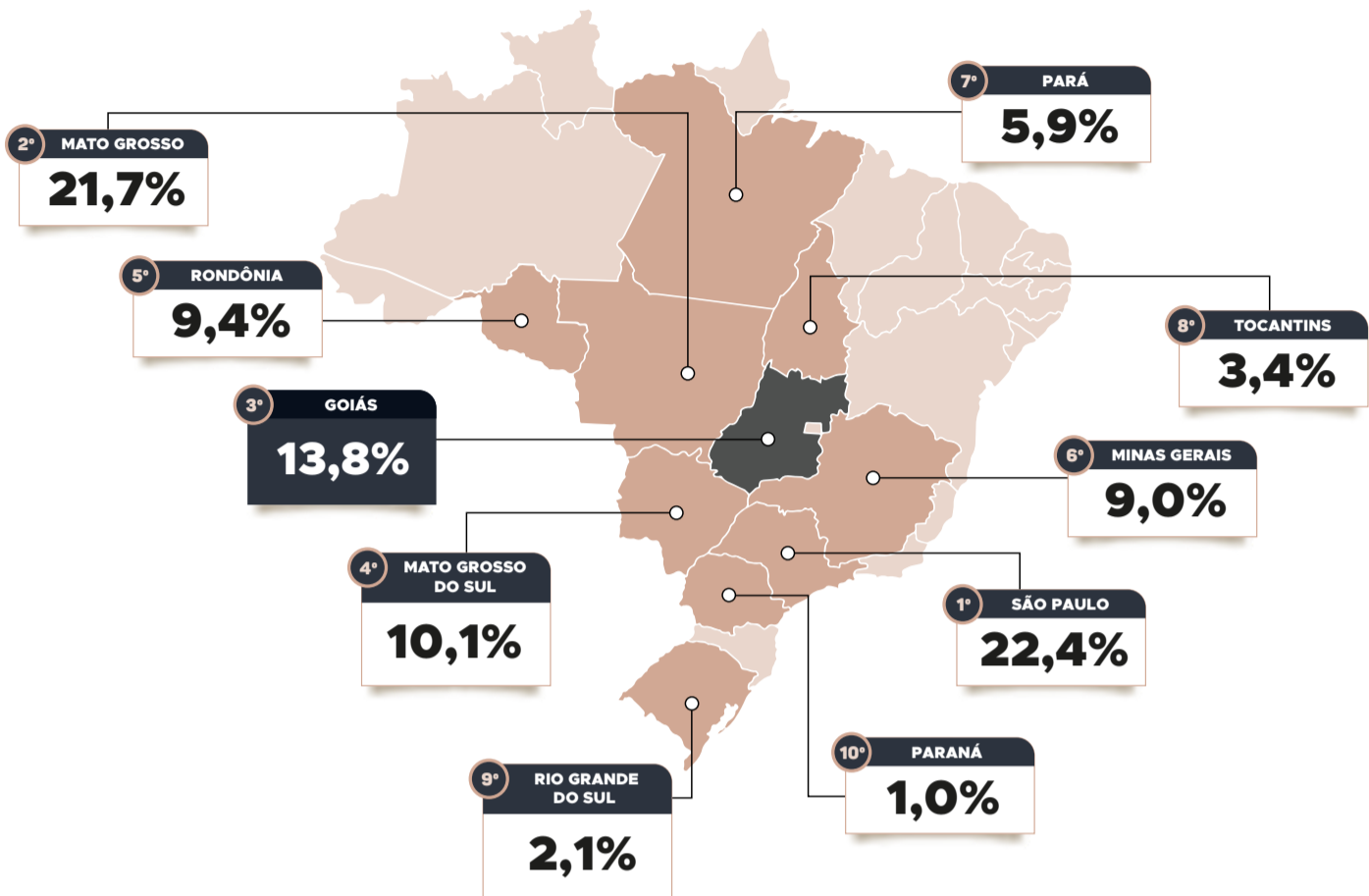
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



BOVINOS



Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



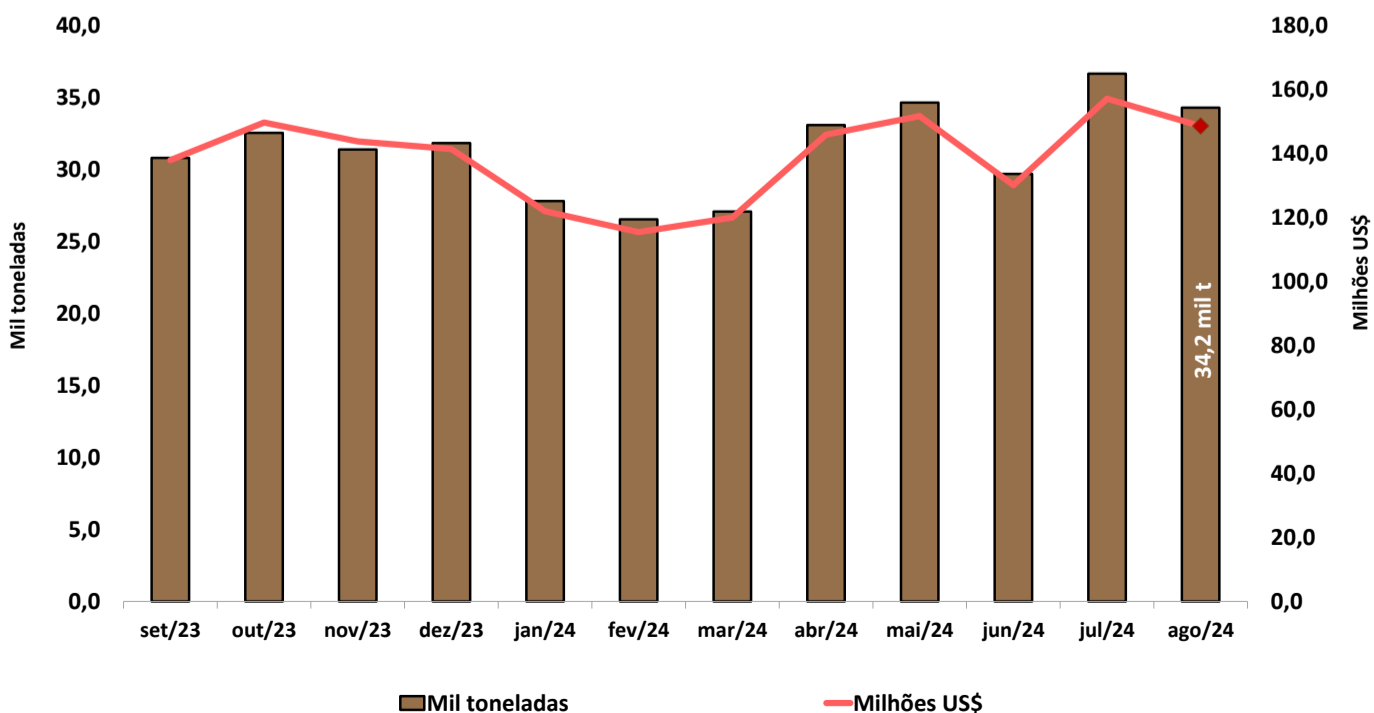
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

GOIÁS

AGOSTO DE 2024	US\$ 148,5 milhões ↑ 6,1%*	34,2 mil toneladas ↑ 8,3%*	US\$ 4.332,73 por tonelada ↓ 2,1%*
ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)	US\$ 1,0 bilhão ↑ 18,7%*	249,6 mil toneladas ↑ 28,7%*	US\$ 4.366,22 por tonelada ↓ 7,7%*

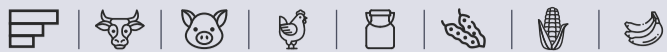
* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina

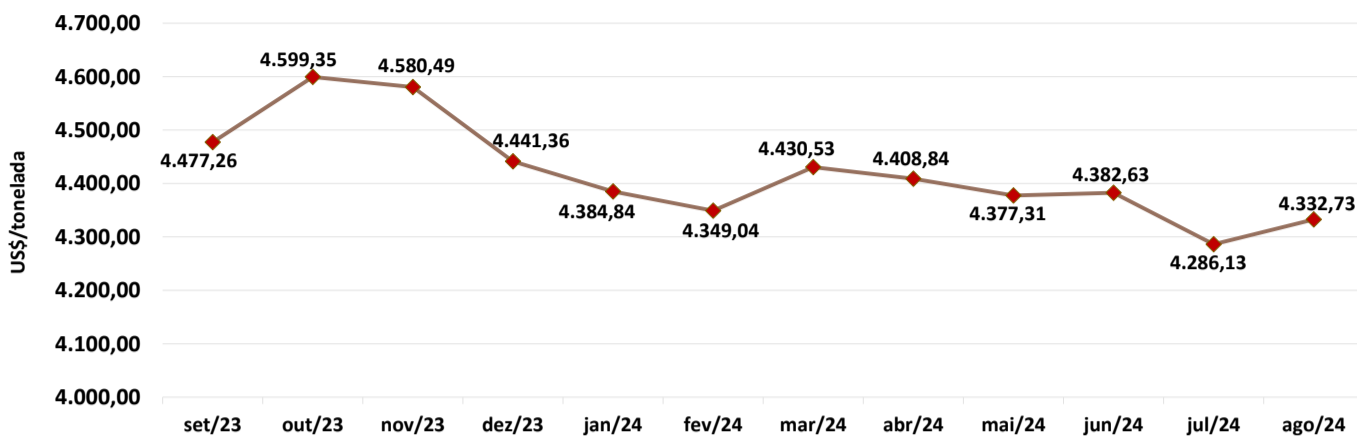




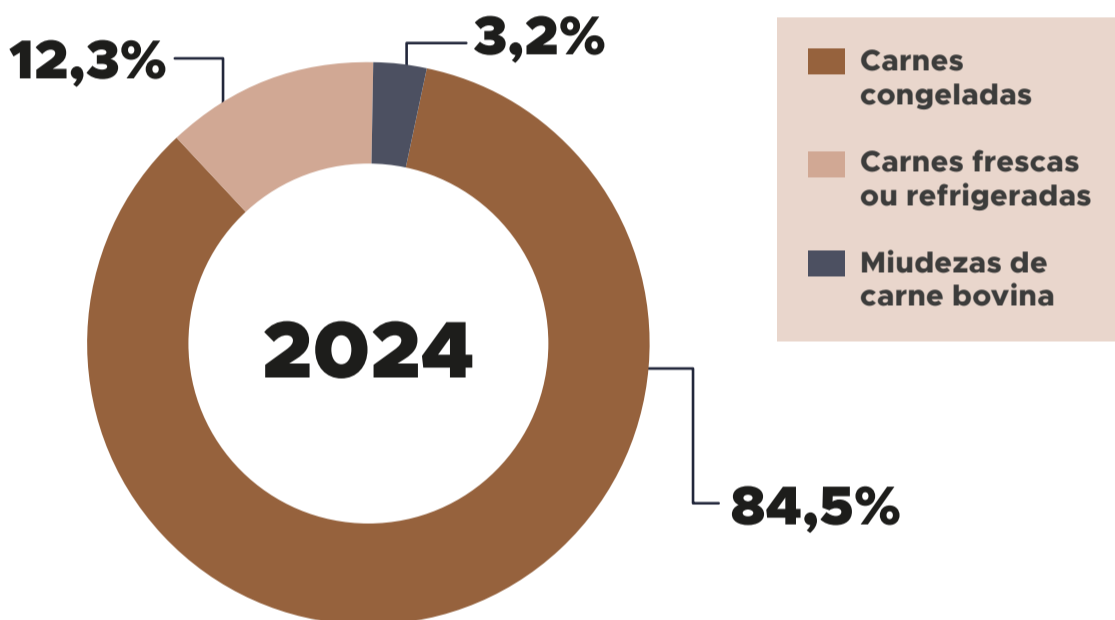
BOVINOS



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne Bovina

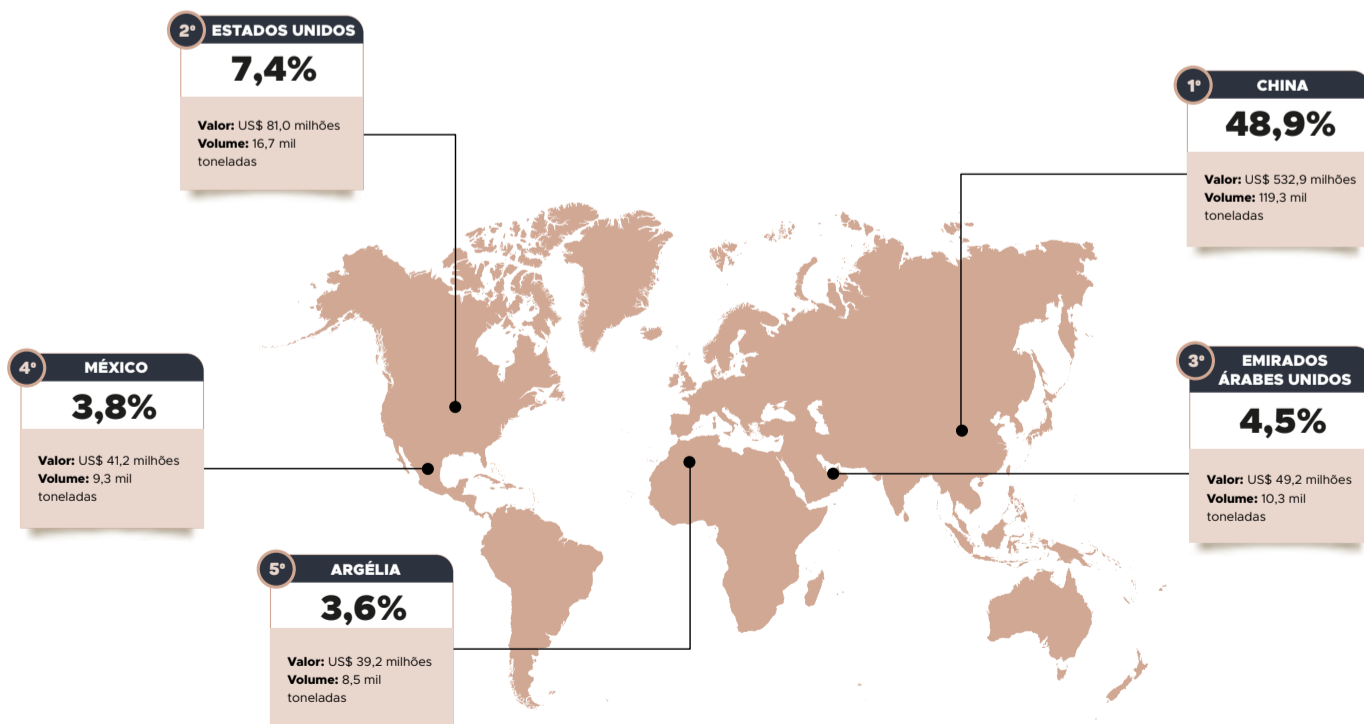


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Bovina*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



SUÍNOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Adobe Stock



O movimento de alta nos preços da carne suína persiste pelo quarto mês consecutivo, decorrente da reduzida oferta de animais para abate, assim como do aumento da procura pelos agentes, com vistas a atender às demandas interna e externa. Nos meses de julho e agosto o valor das cotações superou substancialmente os patamares dos últimos quatro anos.

As exportações nacionais da proteína suínica se encontram aquecidas, sendo agosto o segundo mês, após julho, tanto em volume embarcado, quanto em valor auferido, crescimento de 4,5% e 9,2%, respectivamente em relação a agosto do ano passado.

Já em Goiás, o mês de agosto ocupa a terceira posição nas exportações de carne suína, tanto em volume quanto em valor, com crescimento de 4,4% e 15,9%, respectivamente,

em relação ao mesmo período em 2023. Neste mês, houve destaque como destino das exportações as Filipinas e o Chile, seguido dos demais países parceiros: China, Hong Kong e Japão.

O aquecimento das aquisições de carne suína nos mercados interno e externo, a valorização dos preços da proteína frente aos custos de produção, como o milho, tem proporcionado margens melhores aos produtores.

As perspectivas são positivas para o setor no próximo ano, segundo estimativas da Conab, em 2025, a produção de carne suína no país poderá atingir 5,5 milhões de toneladas. Prevê-se para o mercado doméstico um crescimento de 1,1%, com uma oferta estimada em 4,2 milhões de toneladas e, para as exportações, 1,27 milhão de toneladas, elevação de 3% em relação a 2024.

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

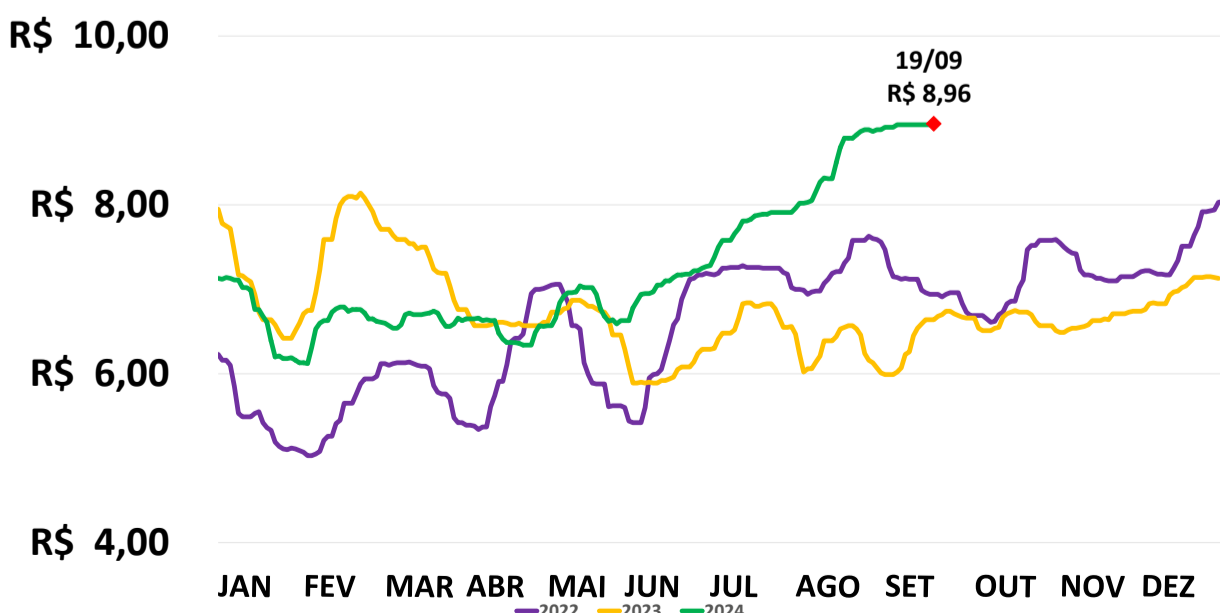
MÉDIA DE PREÇOS - SETEMBRO/2024

R\$ 8,94 /kg*

↑ 9,1%**

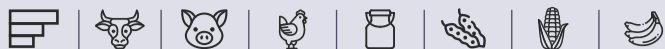
*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de setembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços





SUÍNOS



GOIÁS - ABATE DE SUÍNOS

2º trimestre 2024

498,3 mil cabeças

↑ 4,3%*



8º no ranking nacional**

3,4% da produção nacional

48,6 mil toneladas de carcaça

↑ 5,4%*



8º no ranking nacional**

3,6% da produção nacional

Acumulado do Ano (1º e 2º trimestres 2024)

971,1 mil de cabeças

↑ 1,2%*



8º no ranking nacional**

3,4% da produção nacional

94,4 mil toneladas de carcaça

↑ 2,6%*



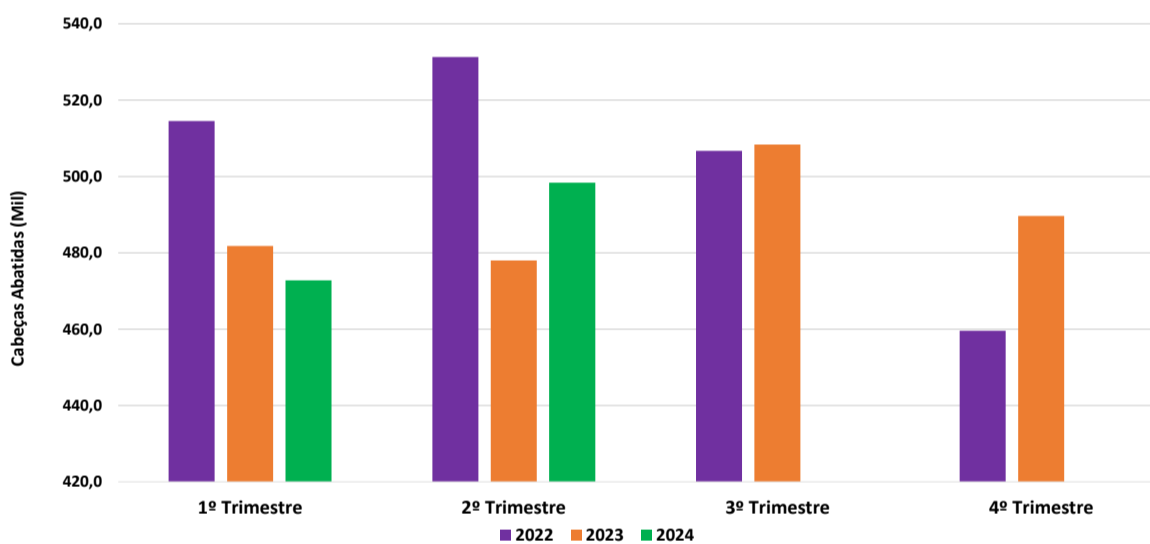
8º no ranking nacional**

3,6% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

** Entre os estados e o DF

Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Suínos por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2024

Santa Catarina

14,7 bilhões

↑ 41,5%*

Paraná

12,8 bilhões

↑ 66,9%*

Rio Grande do Sul

10,1 bilhões

↑ 68,9%*

Minas Gerais

7,3 bilhões

↑ 84,5%*

São Paulo

3,3 bilhões

↑ 92,4%*

Mato Grosso do Sul

2,8 bilhões

↑ 67,0%*

Mato Grosso

2,7 bilhões

↑ 61,2%*

Goiás

2,3 bilhões

↑ 83,5%*

Os R\$ 2,3 bilhões representam:



2,3% do VBP goiano



3,8% do VBP nacional de suínos

* Em relação ao ano anterior

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

BRASIL

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)

US\$ 1,8 bilhão

↓ 2,1%*

836,1 mil toneladas

↑ 5,7%*

US\$ 2.220,02 por tonelada

↓ 7,3%*

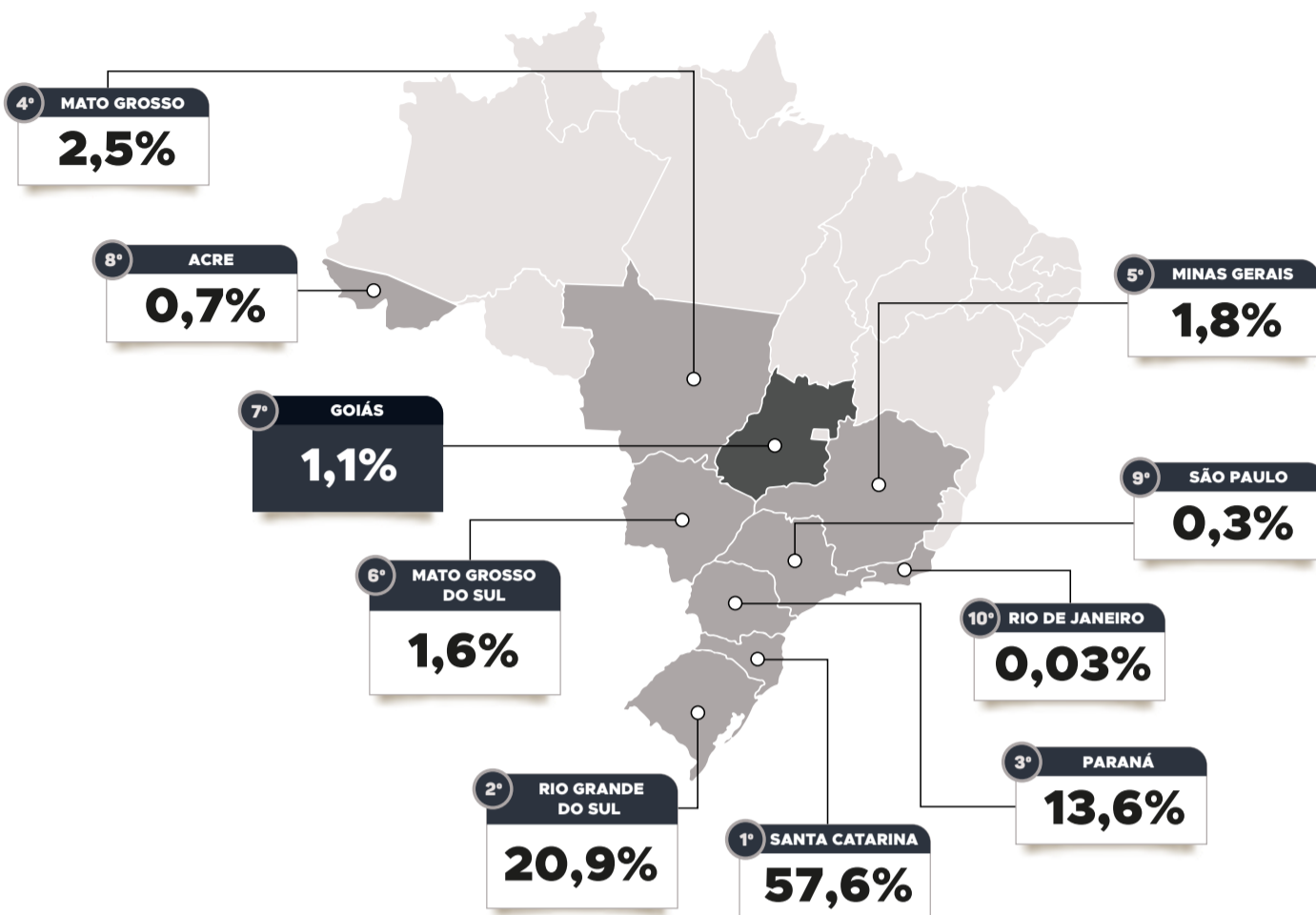
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



SUÍNOS



Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



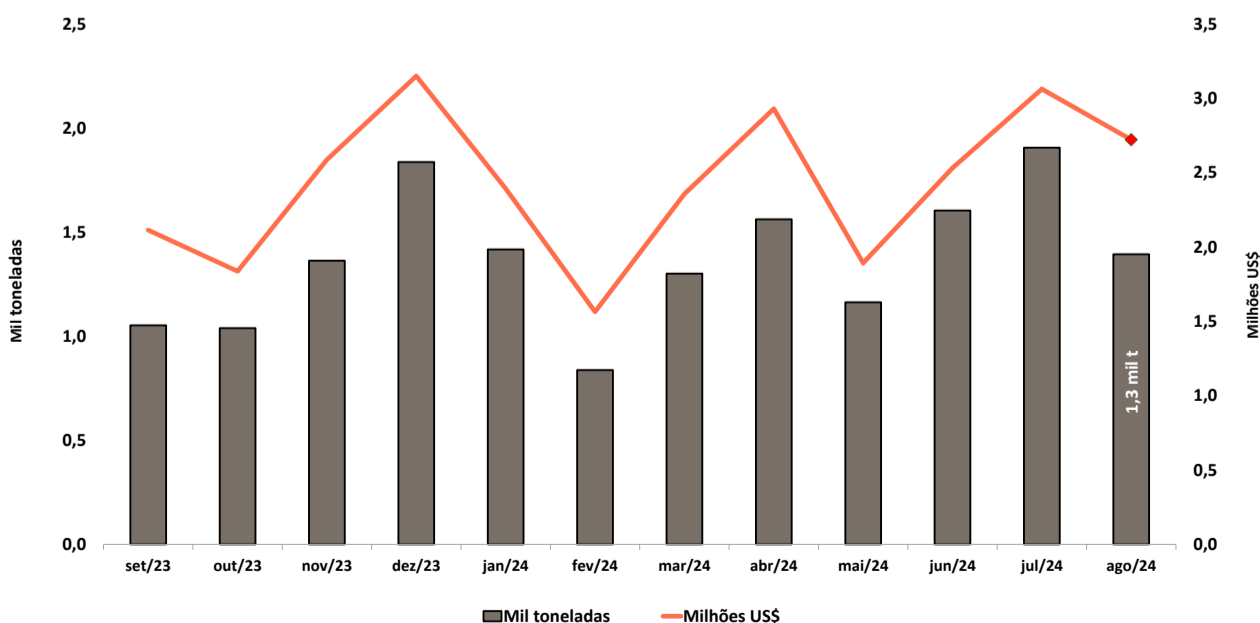
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

GOIÁS

AGOSTO DE 2024	US\$ 2,7 milhões ↑ 15,9%*	1,3 mil toneladas ↑ 4,4%*	US\$ 1.952,67 por tonelada ↑ 11,1%*
ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)	US\$ 19,4 milhões ↓ 9,5%*	11,1 mil toneladas ↑ 11,1%*	US\$ 1.739,49 por tonelada ↓ 18,6%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Carne Suína

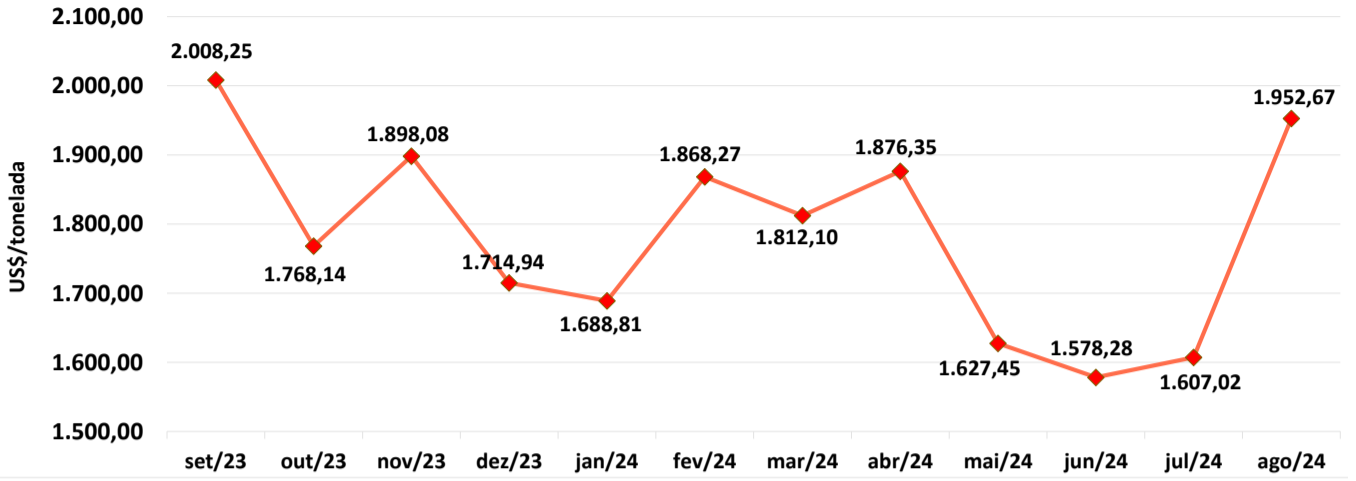




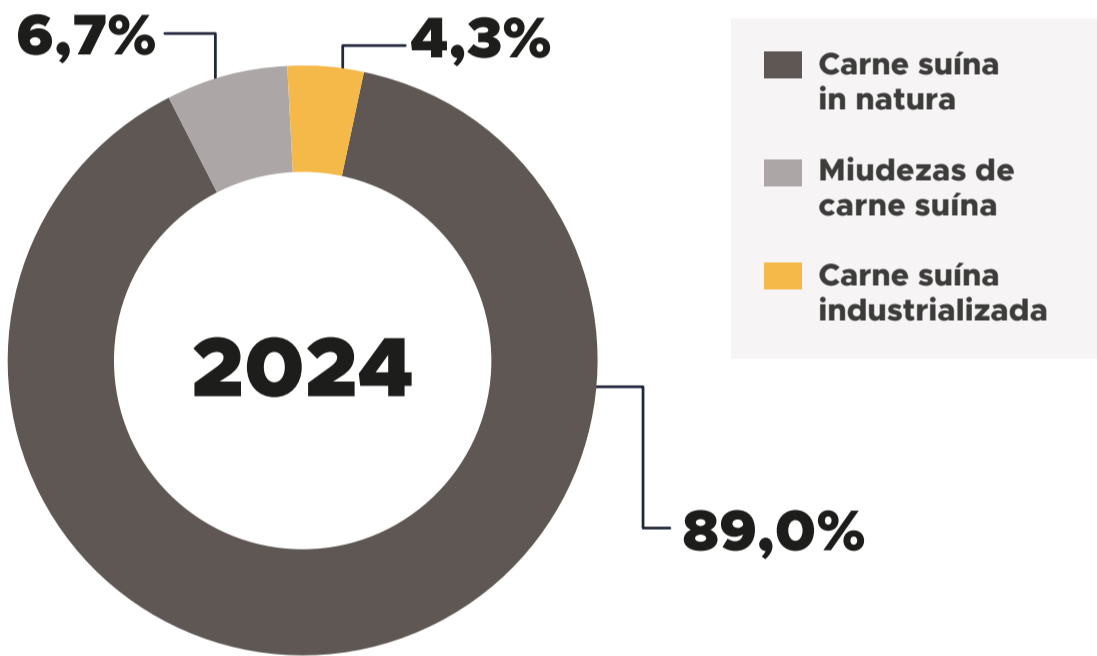
SUÍNOS



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne Suína

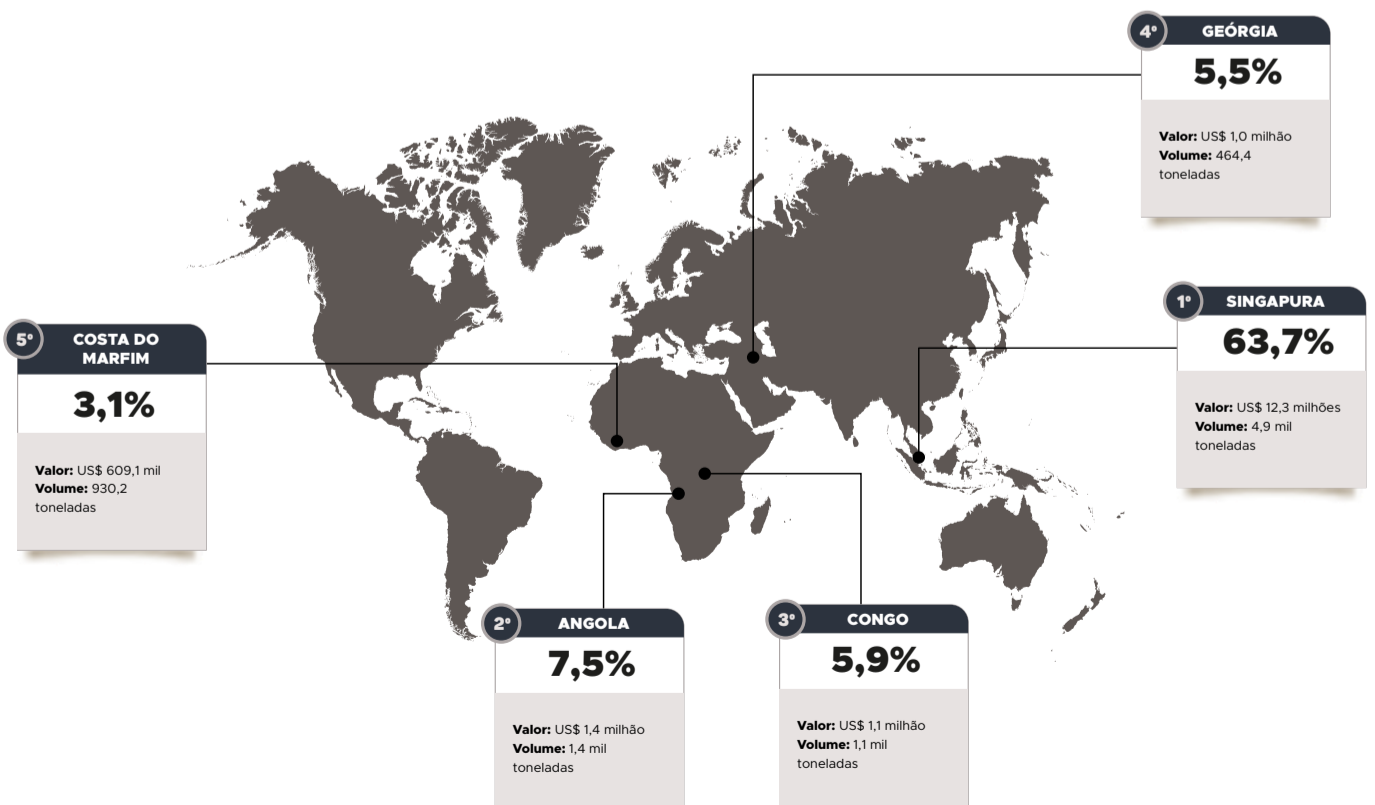


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne Suína*

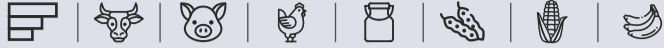


*Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



FRANGOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

As cotações de carne de frango no atacado tiveram elevações e apresentam variações positivas desde o início de setembro, impulsionadas pelo aquecimento da demanda e pela oferta mais restrita no mercado interno.

Na produção, o Brasil registrou um crescimento de 6,7% na quantidade de galinhas poedeiras em relação ao ano anterior, com Goiás se destacando com um aumento de 7,9% no número de aves de postura. Em consequência, a produção goiana de ovos, no segundo trimestre, registrou recorde histórico com 62,9 milhões de dúzias, aumento de 8,2% em relação ao primeiro trimestre.

Em relação às exportações em agosto, o estado registrou um decréscimo de 21,1% no valor exportado quando comparado com o mês anterior, decorrente dos surtos da doença de Newcastle no sul do país com

embargos parciais para exportação, e perda da janela de embarques em determinados portos. Durante 2024, o mês de julho atingiu o melhor valor pago por tonelada, igual a US\$2.080,16 que se manteve relativamente estável, com leve queda de 2,8% para o mês de agosto. Neste mês de setembro, houve abertura de mercado para Papua Nova Guiné, juntamente com a carne bovina, para importação de carne de frango e carne mecanicamente separada de frango (CMS) provenientes do Brasil.

Para 2025, as estimativas da Conab indicam que o mercado de carne de frango deverá permanecer robusto, com perspectivas de crescimento contínuo na produção e no consumo global, podendo alcançar um recorde superior a 15,5 milhões de toneladas.

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

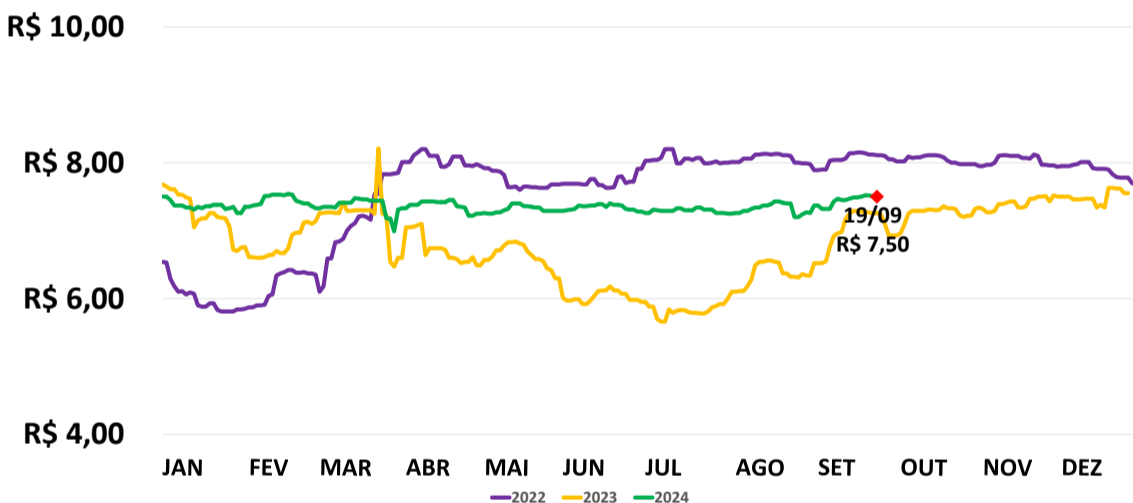
MÉDIA DE PREÇOS - SETEMBRO/2024

R\$ 7,46 /kg*

↑ 1,4%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de setembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



GOIÁS - ABATE DE FRANGOS

2º trimestre 2024

126,7 milhões de cabeças

↑ 1,6%*



5º no ranking nacional**

7,9% da produção nacional

286,9 mil toneladas de carcaça

↑ 1,5%*



5º no ranking nacional**

8,4% da produção nacional

Acumulado do Ano (1º e 2º trimestres 2024)

252,6 milhões de cabeças

↓ 0,4%*



5º no ranking nacional**

7,9% da produção nacional

566,4 mil toneladas de carcaça

↓ 1,6%*



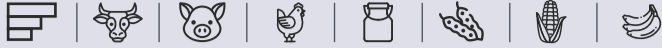
5º no ranking nacional**

8,3% da produção nacional

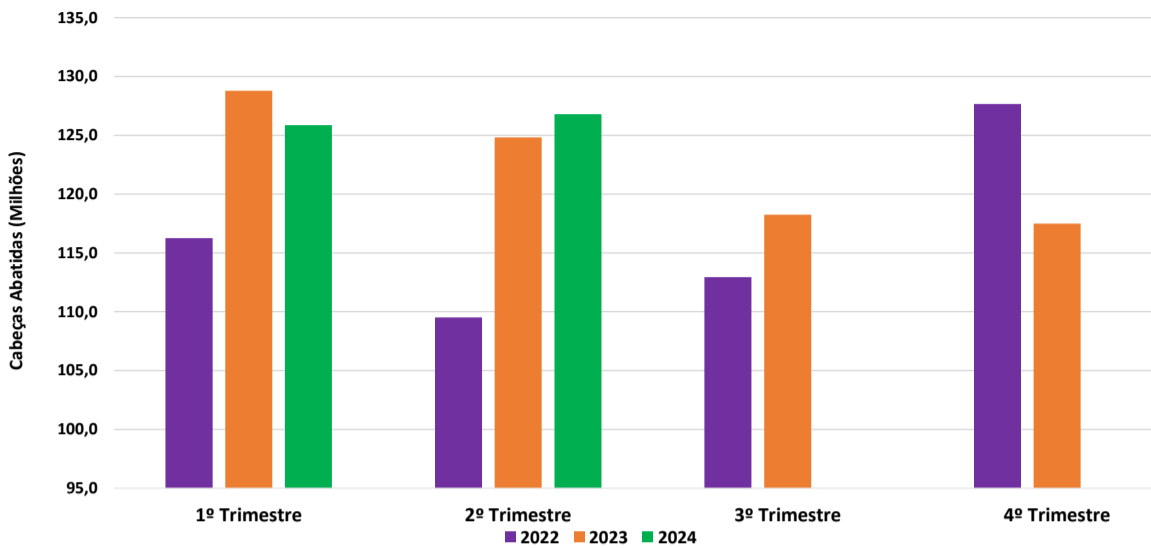
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF



FRANGOS



Goiás - Quantidade de Cabeças Abatidas de Frangos por Trimestre



GOIÁS - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

2º trimestre 2024

62,9 milhões de dúzias

↑ 12,8%*



8º no ranking nacional**

5,4% da produção nacional

11,3 milhões de galinhas poedeiras

↑ 14,4%*



8º no ranking nacional**

5,6% da produção nacional

Acumulado do Ano (1º e 2º trimestres 2024)

121,4 milhões de dúzias

↑ 7,0%*



9º no ranking nacional**

5,4% da produção nacional

21,8 milhões de galinhas poedeiras

↑ 7,9%*



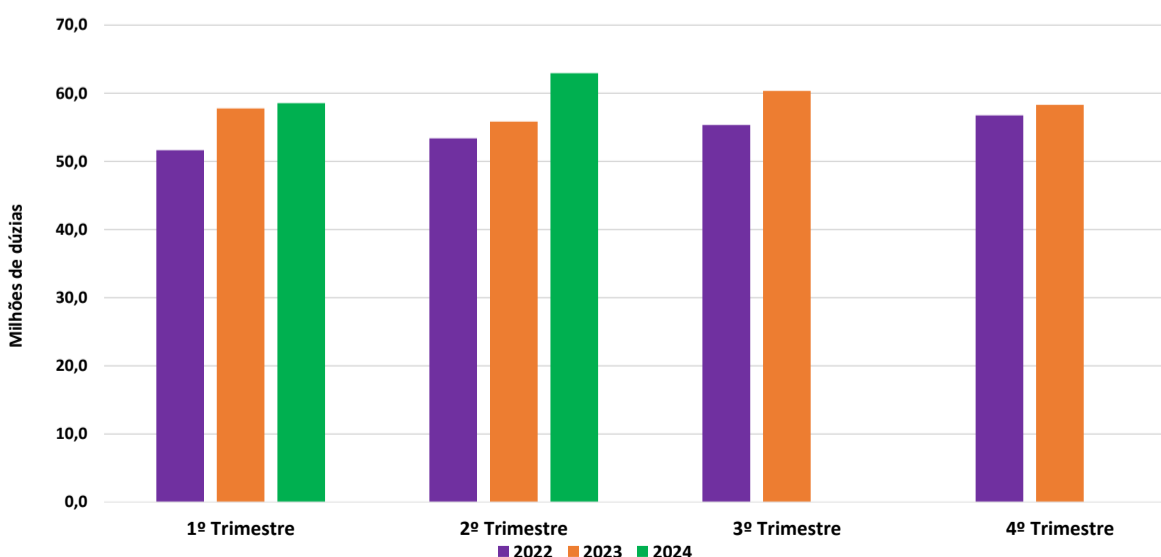
8º no ranking nacional**

5,5% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

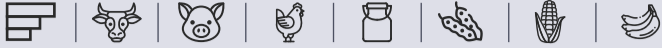
** Entre os estados e o DF

Goiás - Quantidade de Ovos de Galinha Produzidos por Trimestre





FRANGOS



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2024

Paraná

35,0 bilhões ↑ 9,0%*

Santa Catarina

13,2 bilhões ↑ 9,5%*

São Paulo

11,6 bilhões ↑ 9,1%*

Rio Grande do Sul

9,6 bilhões ↓ 2,2%*

Goiás

8,1 bilhões ↑ 6,6%*

Os R\$ 8,1 bilhões representam:



8,2%
do VBP goiano



8,2%
do VBP nacional
de frangos

* Em relação ao ano anterior

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

BRASIL

ACUMULADO
DE 2024
(JANEIRO A
AGOSTO)

**US\$ 6,2
bilhões**

↓ 7,7%*

**3,3 milhões de
toneladas**

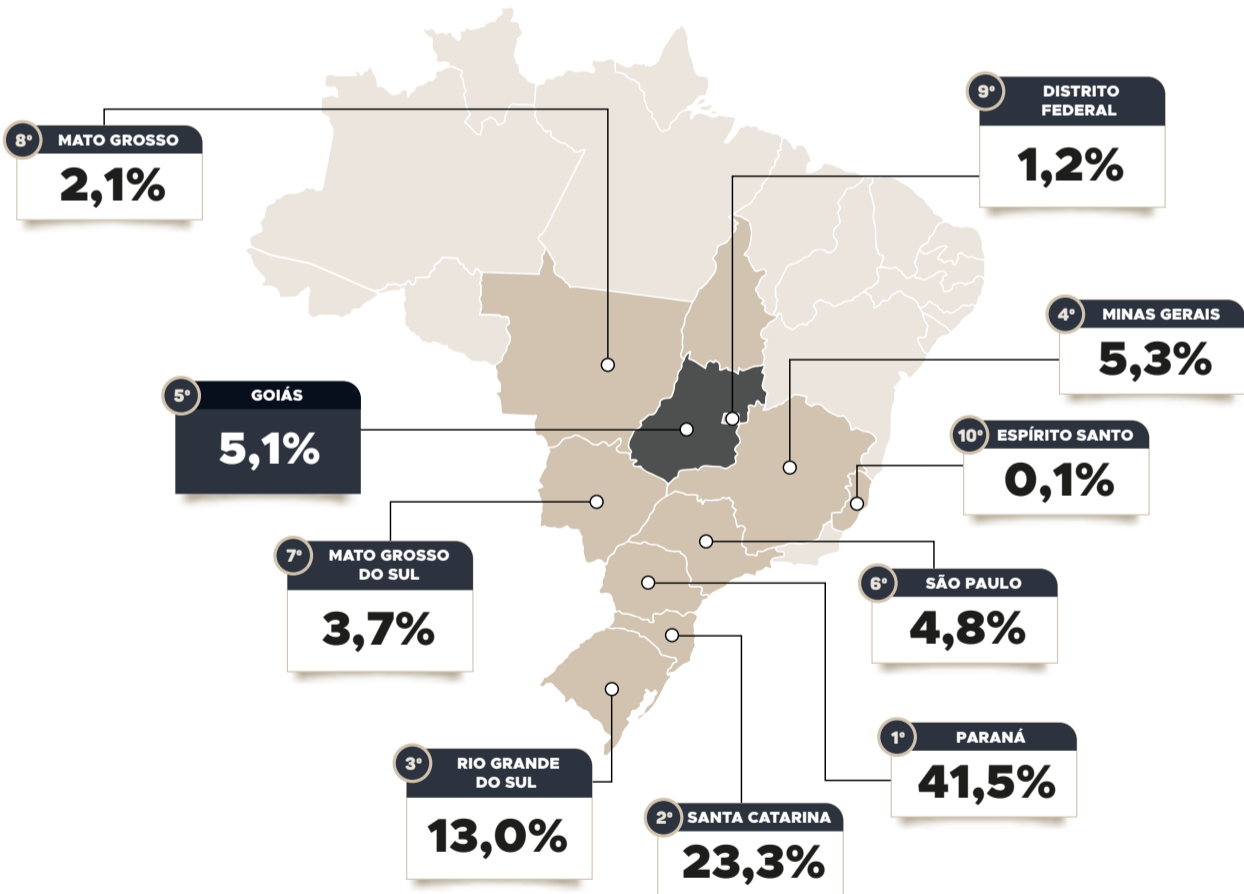
↓ 1,7%*

**US\$ 1.854,66
por tonelada**

↓ 6,1%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

GOIÁS

AGOSTO DE
2024

**US\$ 36,0
milhões**

↓ 12,5%*

**17,8 mil
toneladas**

↓ 8,5%*

**US\$ 2.021,76
por tonelada**

↓ 4,4%*

ACUMULADO
DE 2024
(JANEIRO A
AGOSTO)

**US\$ 314,4
milhões**

↓ 7,2%*

**162,2 mil
toneladas**

↑ 2,3%*

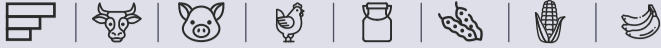
**US\$ 1.938,00
por tonelada**

↓ 9,2%*

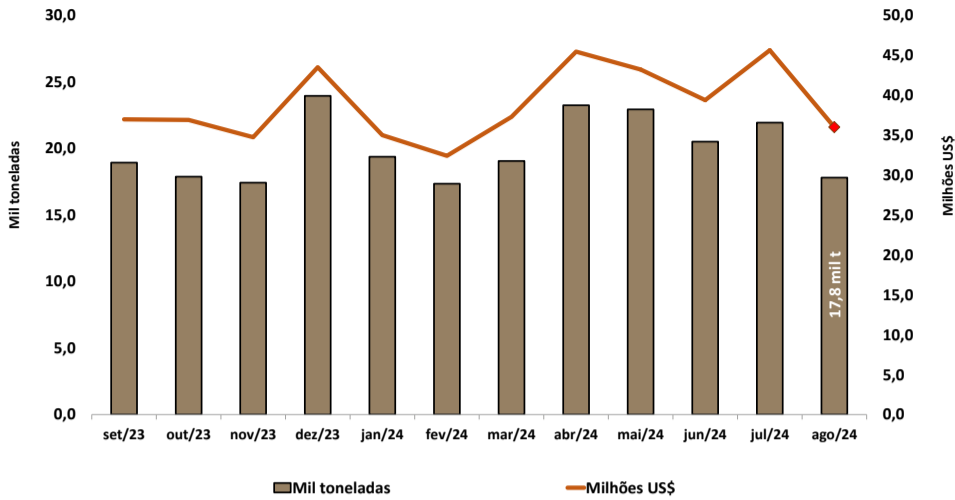
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



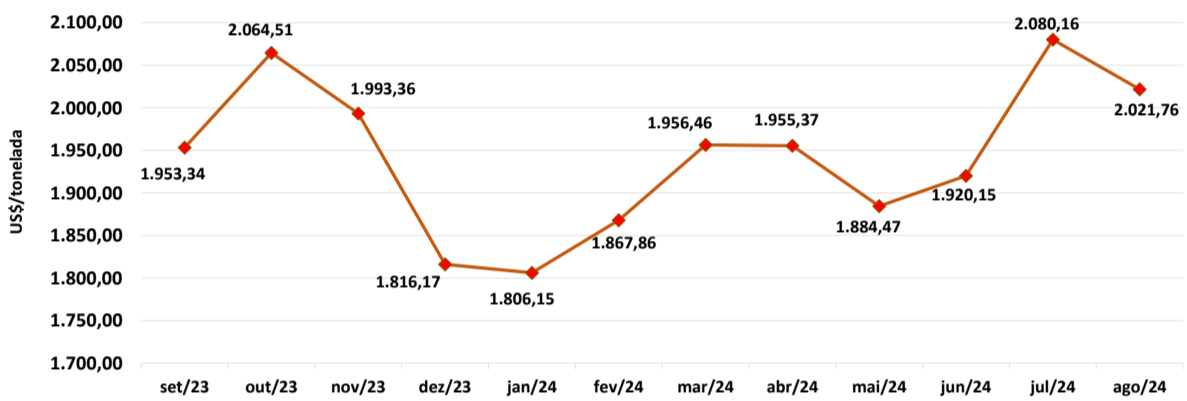
FRANGOS



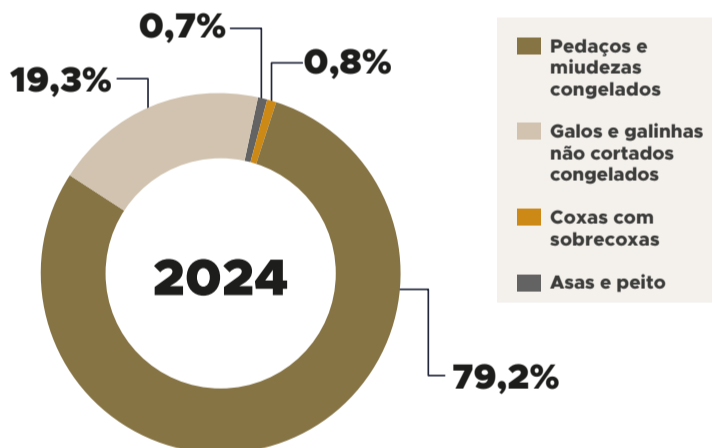
Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Carne de Frango

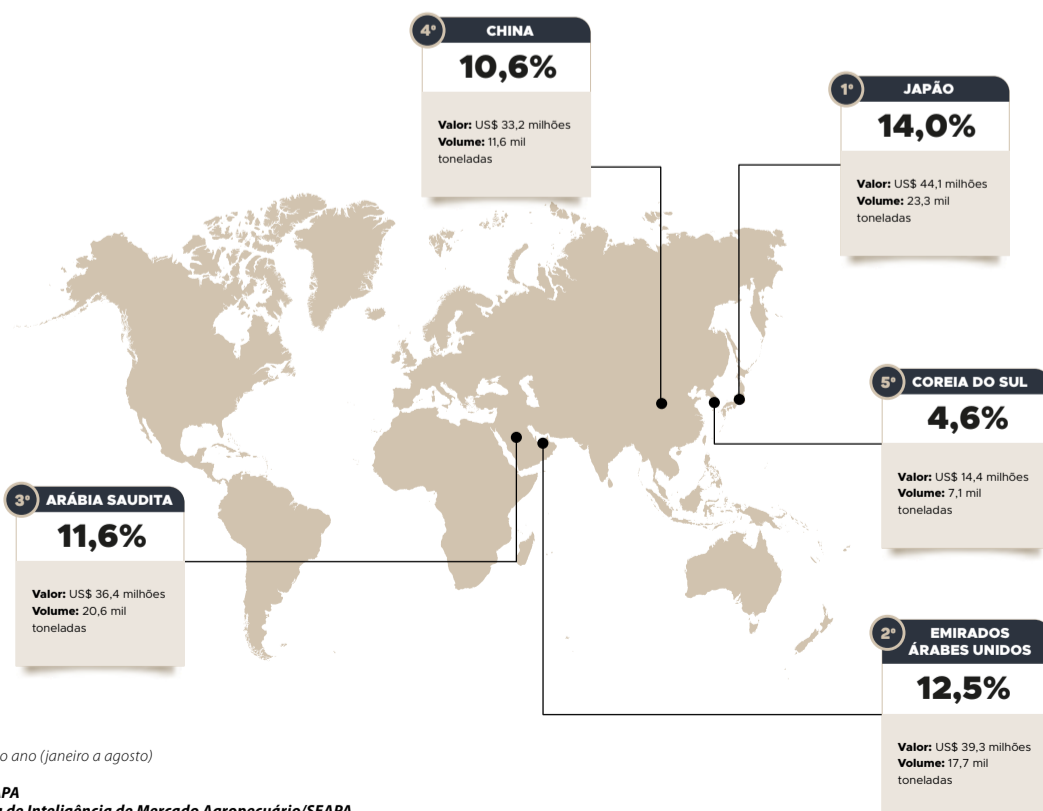


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos da Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado da Carne de Frango*

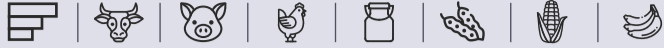


*Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



LÁCTEOS



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em agosto, verificou-se o início de uma redução no preço do leite pago ao produtor, em um cenário de custos de produção mais altos, causada principalmente pelas condições climáticas e estiagem, que foram responsáveis por elevar as tarifas de energia. Além disso, o valor gasto em volúmosos e minerais também representaram aumento de custo para o produtor.

Já no primeiro trimestre de 2024, é possível observar o aumento na quantidade de leite industrializado em Goiás em relação ao ano anterior. Esse crescimento na captação de leite é observado também desde os anos anteriores com maior ascensão nos 3º e 4º trimestres, no período da seca.

Com a oferta contida, estoques reduzidos nas indústrias e consumo estável, a perspectiva é de uma movimentação altista a partir de setembro, em um cenário de recuo nas importações de lácteos, sobretudo o leite em pó industrial.

Nas exportações de produtos lácteos pelo país, houve uma queda brusca especialmente devido à diminuição do volume de leite em pó enviado para o exterior. Esse fato é justificado pela interrupção da compra de lácteos por Cuba, que no mês anterior havia importado do Brasil quase 95% do total disponível para exportação.



COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

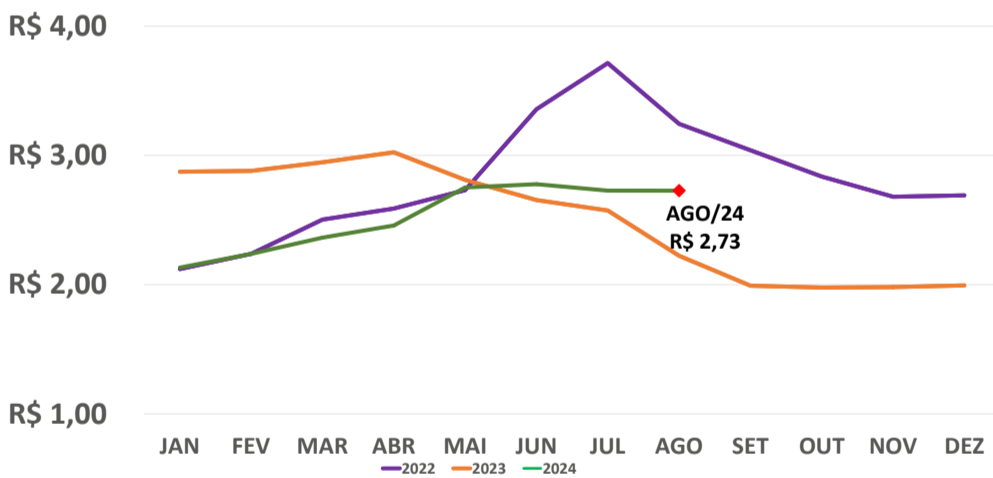
MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS - REFERÊNCIA AGOSTO/2024*

R\$ 2,73 /litro*

↓ 0,02%**

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA SETEMBRO)

Varição Total Ponderada de **3,84%**

GOIÁS - PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

2º trimestre 2024

510,3 milhões de litros ↓ 1,8%*



6º no ranking nacional**

8,8% da produção nacional

Acumulado do Ano (1º e 2º trimestres 2024)

1,0 bilhão de litros ↑ 1,5%*



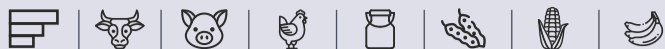
6º no ranking nacional**

8,9% da produção nacional

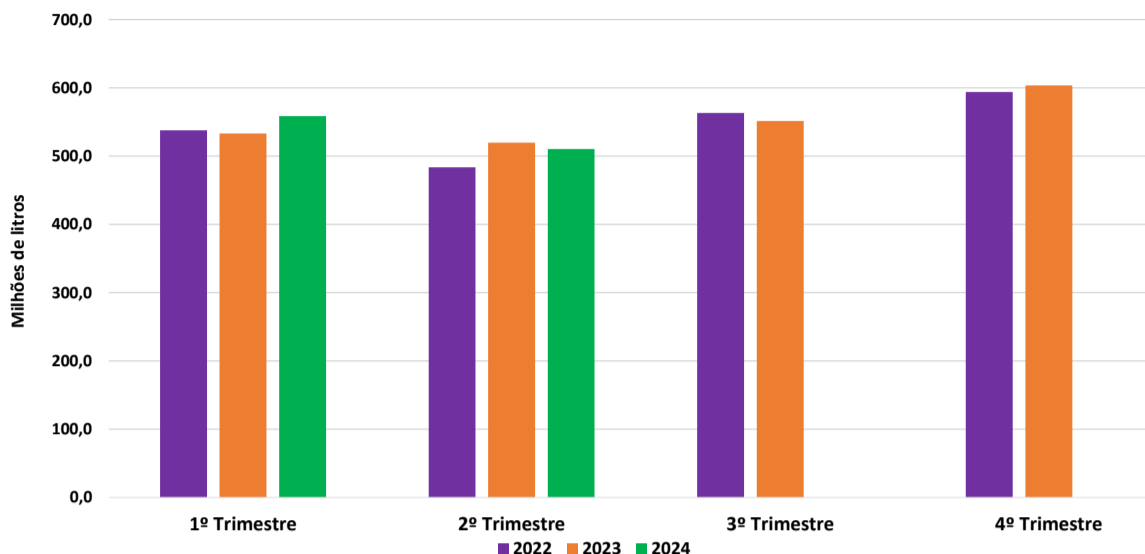
* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF



LÁCTEOS



Goiás - Quantidade de Leite Industrializado por Trimestre



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2024

Minas Gerais

15,8 bilhões ↓ 3,6%*

Paraná

9,3 bilhões ↓ 3,2%*

Santa Catarina

8,1 bilhões ↑ 0,6%*

Rio Grande do Sul

7,0 bilhões ↓ 7,1%*

São Paulo

5,5 bilhões ↓ 13,0%*

Goiás

5,2 bilhões ↓ 7,5%*

Os R\$ 5,2 bilhões representam:



5,3%
do VBP goiano



8,2%
do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)

US\$ 68,8 milhões

↑ 25,0%*

24,9 mil toneladas

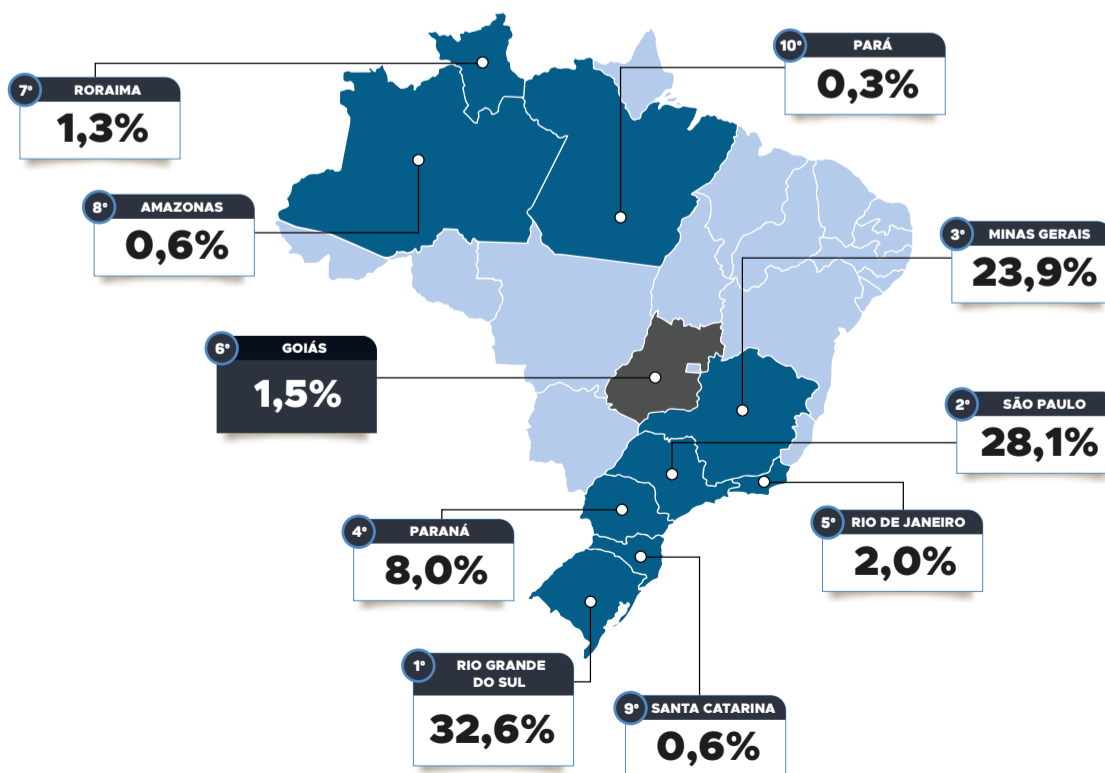
↑ 26,9%*

US\$ 2.762,98 por tonelada

↓ 1,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

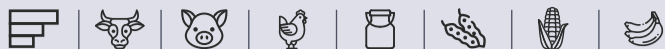
Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)



LÁCTEOS



GOIÁS

AGOSTO DE 2024

US\$ 97,4 mil

↓ 36,3%*

21,9 toneladas

↓ 53,5%*

US\$ 4.429,66 por tonelada

↑ 37,0%*

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)

US\$ 1,0 milhão

↑ 32,5%*

345,0 toneladas

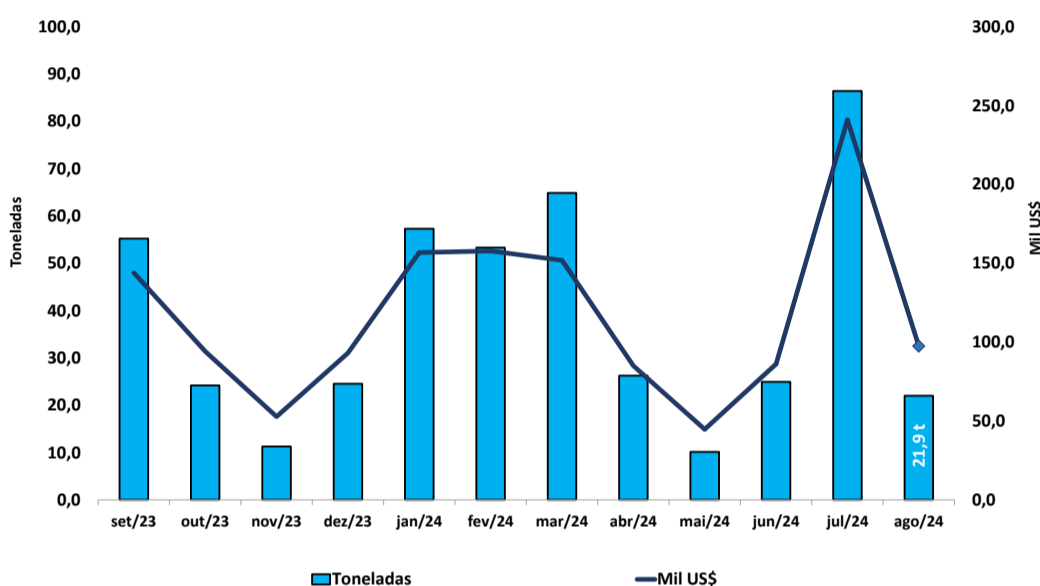
↑ 54,2%*

US\$ 2.956,56 por tonelada

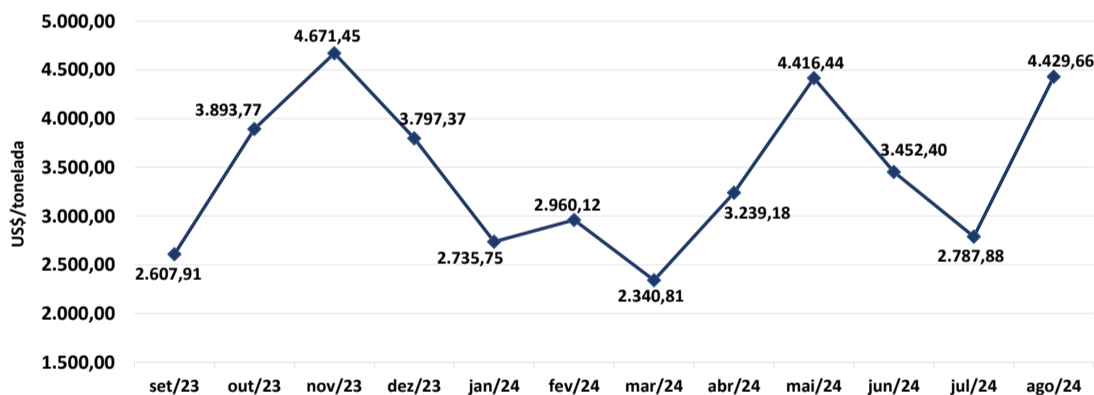
↓ 14,1%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

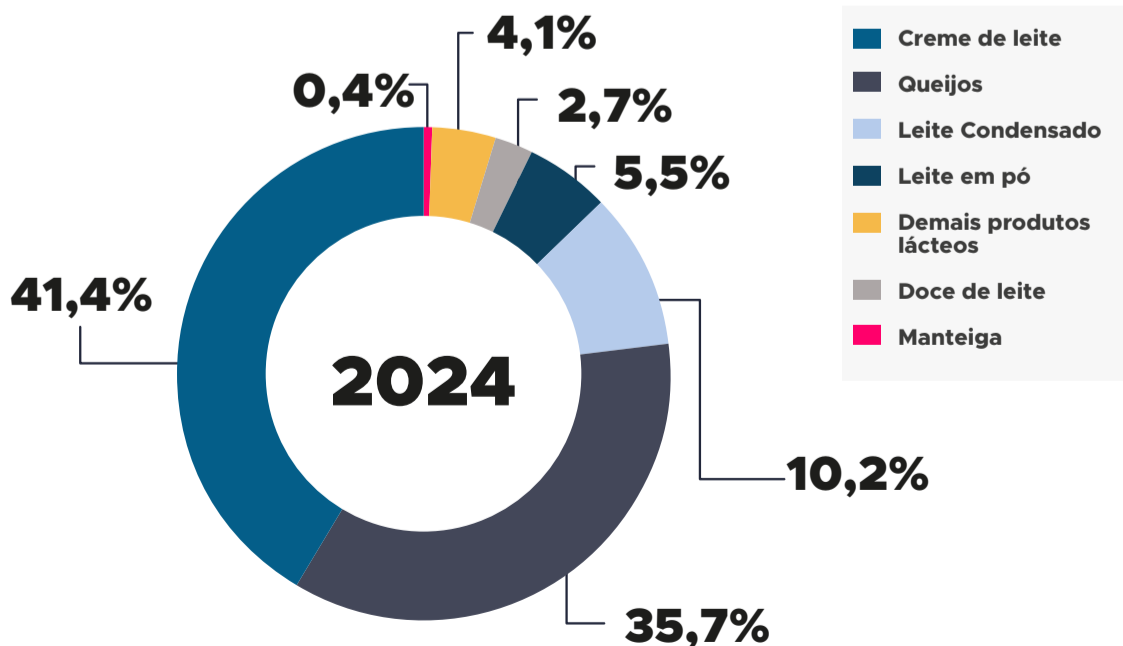
Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Produtos Lácteos



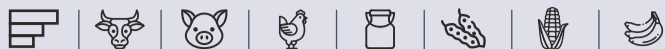
Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos Lácteos**



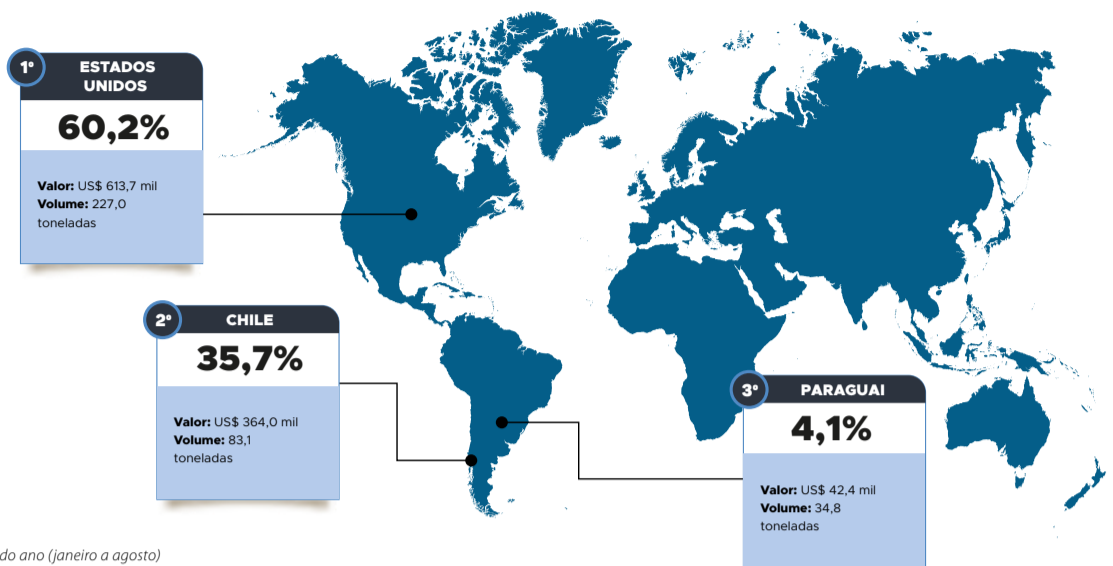
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)



LÁCTEOS



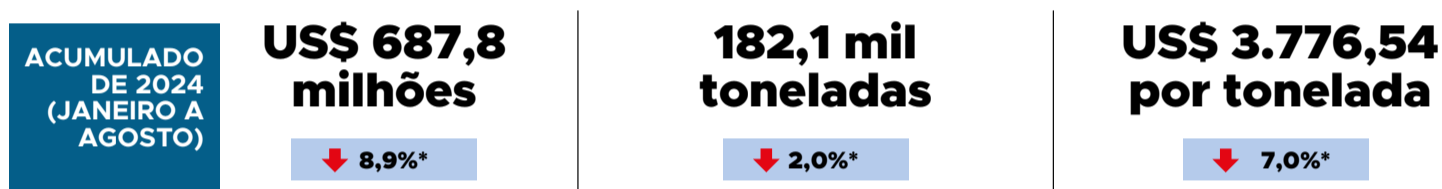
Goiás - Participação dos Destinos no Valor Exportado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

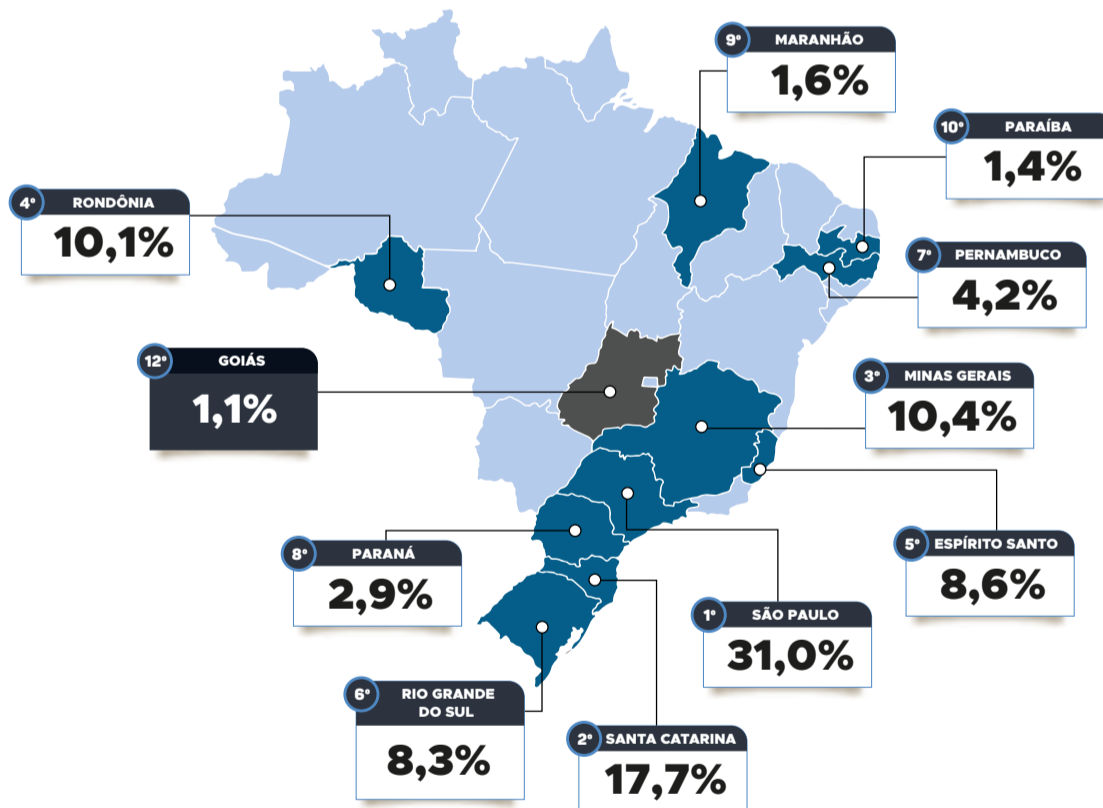
IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL



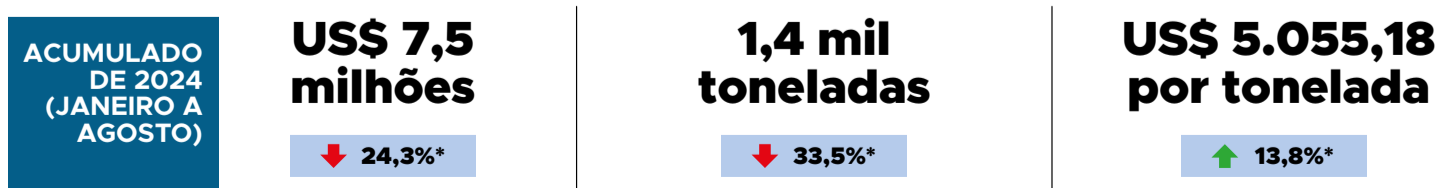
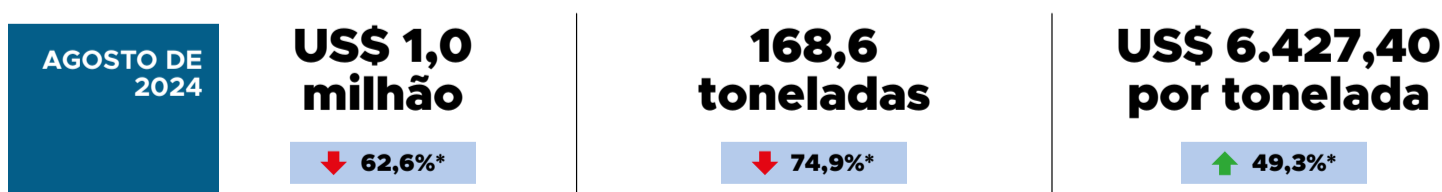
* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Importações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

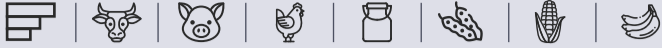
GOIÁS



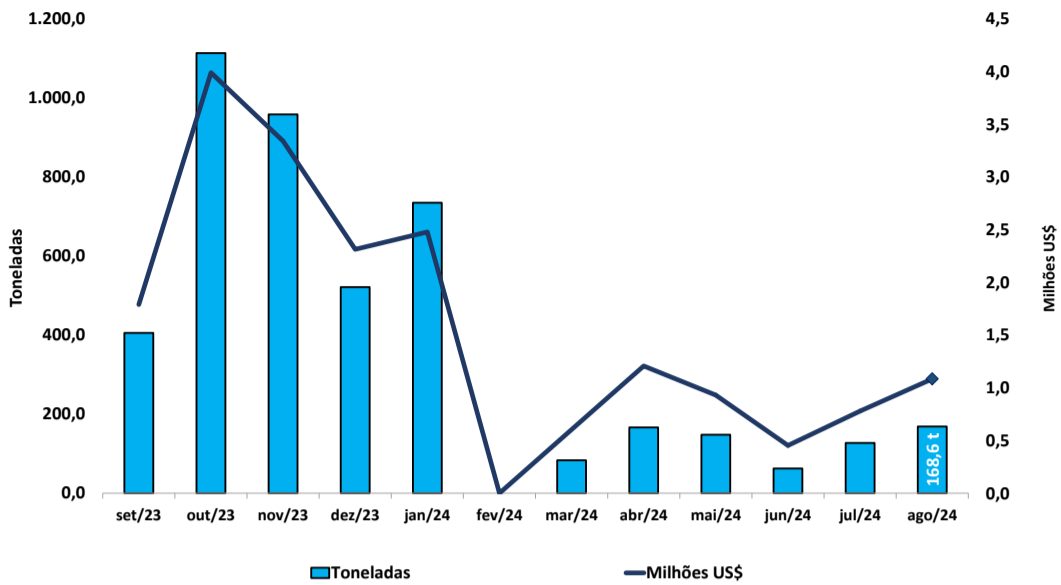
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



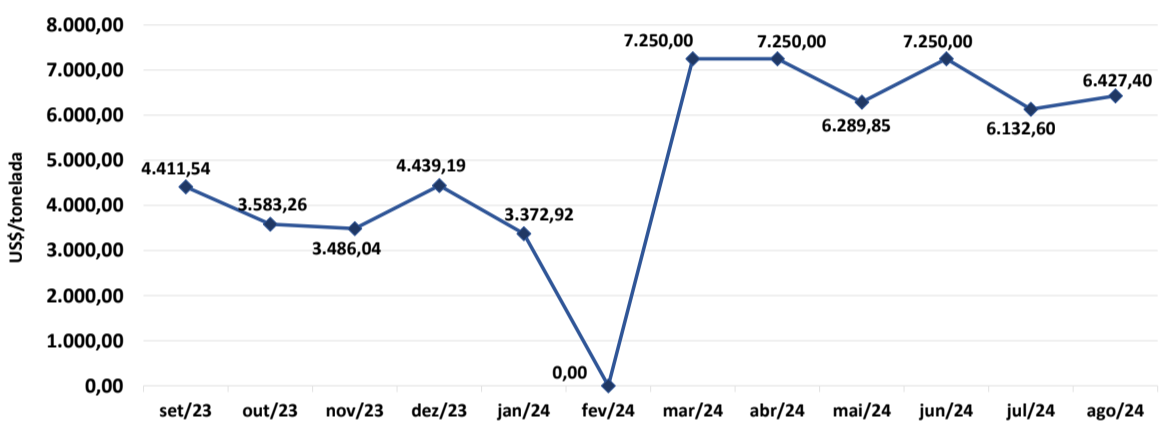
LÁCTEOS



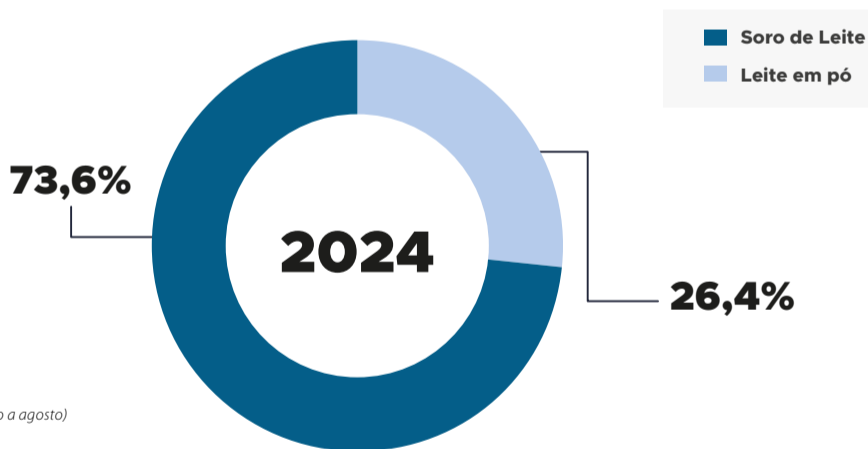
Goiás - Importações Mensais de Produtos Lácteos



Goiás - Valor por Tonelada Importada de Produtos Lácteos

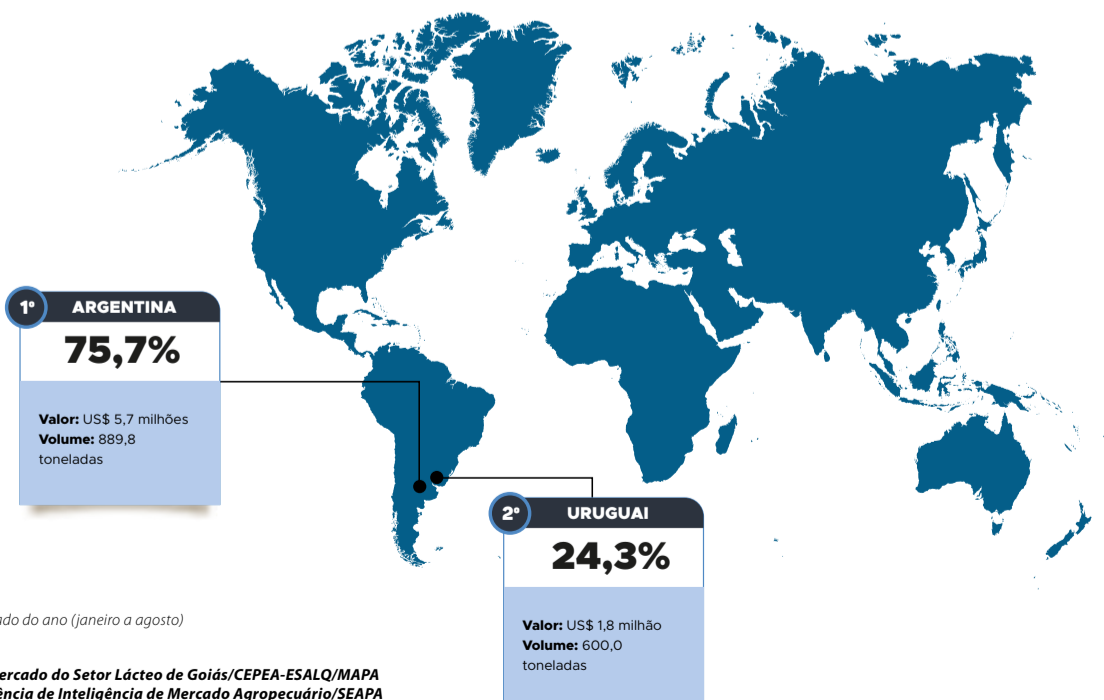


Goiás - Participação no Valor Importado dos Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Goiás - Participação das Origens no Valor Importado de Lácteos*



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/CEPEA-ESALQ/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



SOJA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Com o ciclo da safra 2023/24 da soja encerrado em maio e com a finalização do vazio sanitário no dia 24 de setembro de 2024, as atenções estão voltadas para a nova safra 2024/2025. Porém, para o plantio da cultura, é essencial a estabilização do período chuvoso e controle das elevadas temperaturas- fator crítico para produção do grão, uma vez que as previsões indicam chuvas irregulares durante o mês de outubro, como consequência do fenômeno La Niña, dentre outros fatores. Desse modo, o produtor brasileiro e goiano já se depara com incertezas, especialmente de natureza climática, o que pode atrasar o início da semeadura e as oportunidades em relação à janela do milho safrinha no início do próximo ano.

Em face da larga oferta da oleaginosa, a comercialização do produto neste ano oscilou entre períodos em que os preços foram flexionados para baixo, de janeiro a março, seguido de ligeira recuperação e estabilização nos meses subsequentes, quando chegaram a estar no mesmo patamar do segundo trimestre do ano passado. Esse comportamento também é observado nos produtos do complexo soja, com destaque para a valorização do óleo de soja a partir do mês de junho. Em razão do aquecimento da demanda interna,

motivada pela política de biocombustíveis, houve uma queda drástica de 48,7% no volume de óleo de soja exportado pelo Brasil até o oitavo mês, em relação ao ano passado. Em acompanhamento a tendência nacional, em Goiás, a redução foi de 20,3% no volume exportado.

De acordo com a análise do Cepea, ocorreu uma desvalorização da soja norte americana no ano de 2024, que em agosto atingiu o valor de US\$ 10/bushel*, cenário visto pela última vez em setembro de 2020. Com a estimativa de uma maior oferta global de soja frente a demanda, os preços do mercado internacional foram pressionados para baixo durante este ano, particularmente nos meses de maior volume dos embarques, cujo principal destino foi a China.

Mesmo frente às adversidades de mercado, de janeiro a agosto, o país já atingiu 83,4 milhões de toneladas exportadas. A expectativa é de que, este ano, o Brasil supere o recorde alcançado ao longo do ano de 2023, de 102 milhões de toneladas em exportação de soja em grão. Esse cenário também se aplica para Goiás, pois no referido acumulado de 2024, já alcançou 9,7 milhões de toneladas embarcadas, em contraposição ao ano de 2023, com 8,9 milhões de toneladas.

*bushel - unidade de medida de volume que corresponde a 27,2 kg.

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)

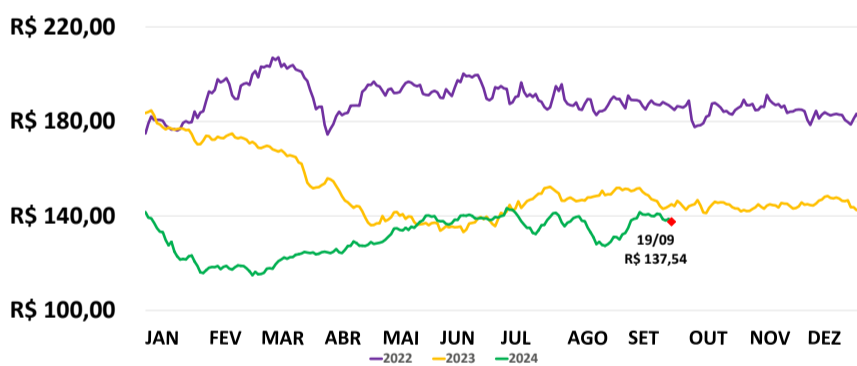
MÉDIA DE PREÇOS – SETEMBRO/2024

R\$ 139,71 /saca*

↑ **4,2%****

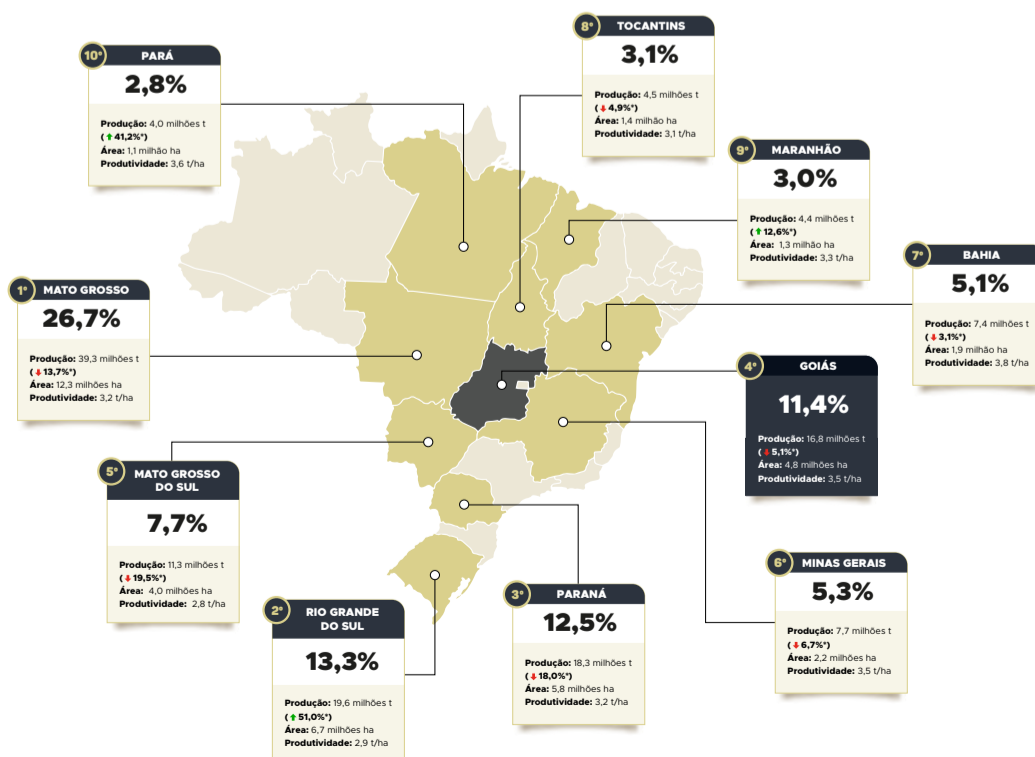
*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de setembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE SOJA 2023/24

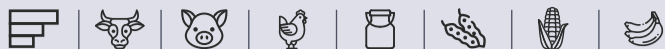
Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior



SOJA



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2024

Mato Grosso

74,5 bilhões ↓ 21,0%*

Paraná

36,2 bilhões ↓ 29,5%*

Rio Grande do Sul

36,2 bilhões ↑ 18,5%*

Goiás

30,6 bilhões ↓ 14,7%*

Mato Grosso do Sul

22,2 bilhões ↓ 29,6%*

Os R\$ 30,6 bilhões representam:



31,0%
do VBP goiano



10,8%
do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

BRASIL

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)

US\$ 43,9 bilhões

↓ 16,0%*

99,8 milhões de toneladas

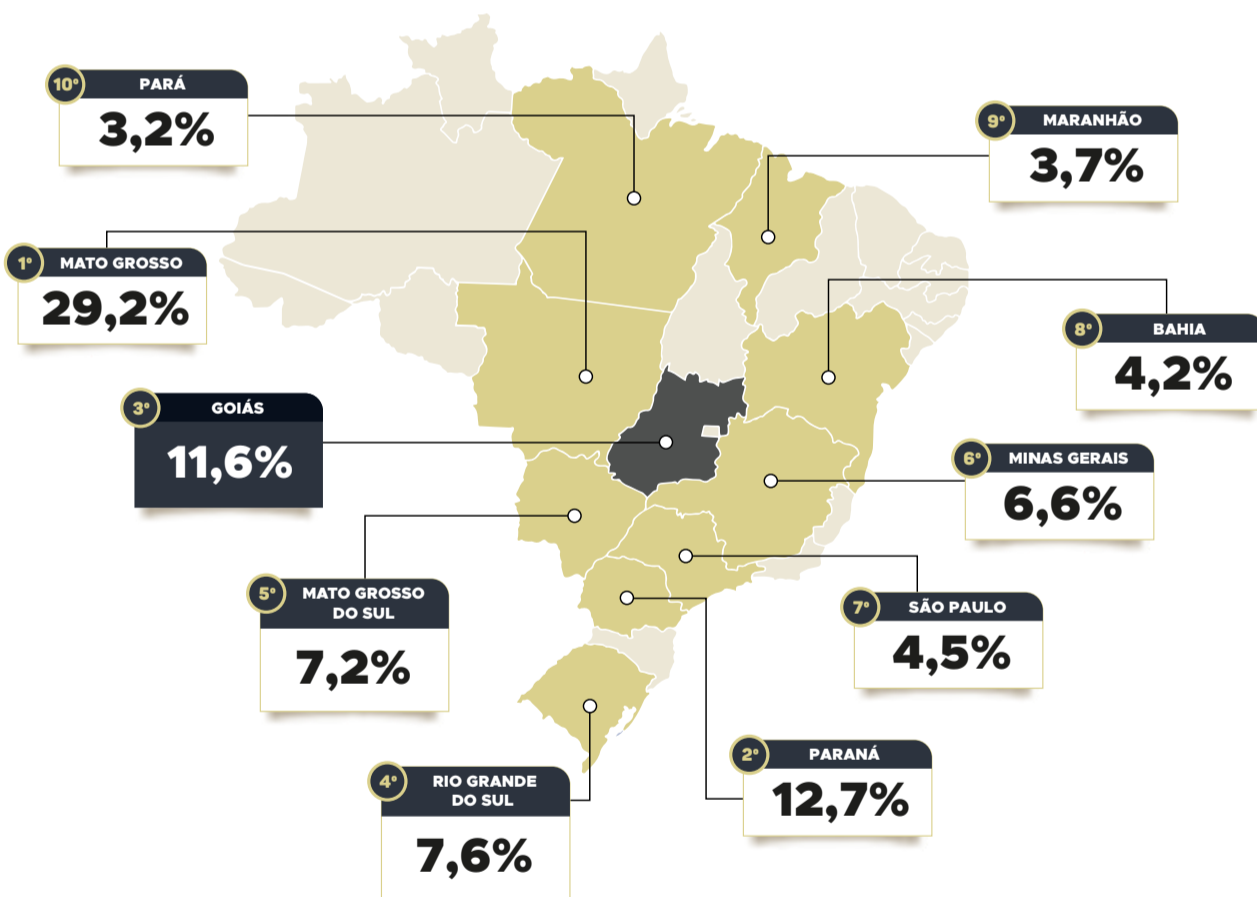
↑ 1,9%*

US\$ 440,01 por tonelada

↓ 17,5%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

GOIÁS

AGOSTO DE 2024

US\$ 386,0 milhões

↓ 19,2%*

899,5 mil toneladas

↓ 4,0%*

US\$ 429,19 por tonelada

↓ 15,8%*

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)

US\$ 5,0 bilhões

↓ 11,9%*

11,5 milhões de toneladas

↑ 6,0%*

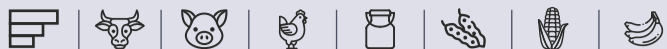
US\$ 438,97 por tonelada

↓ 16,9%*

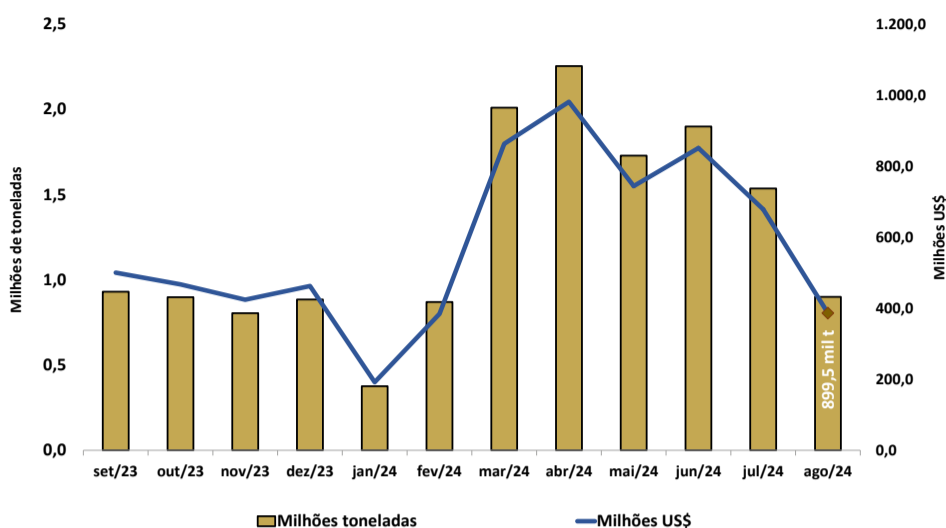
* Em relação ao mesmo período do ano anterior



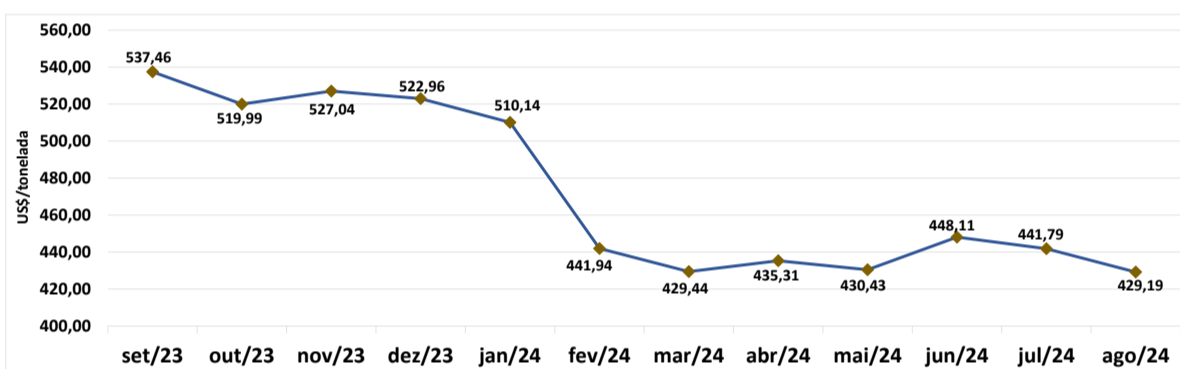
SOJA



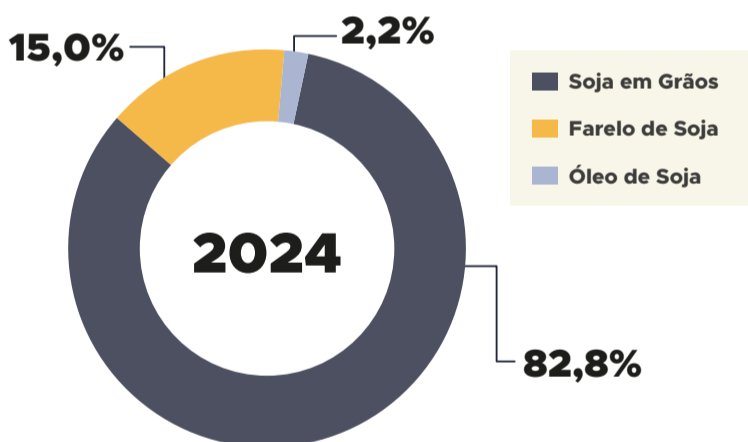
Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja



Goiás - Valor por Tonelada Exportada do Complexo Soja

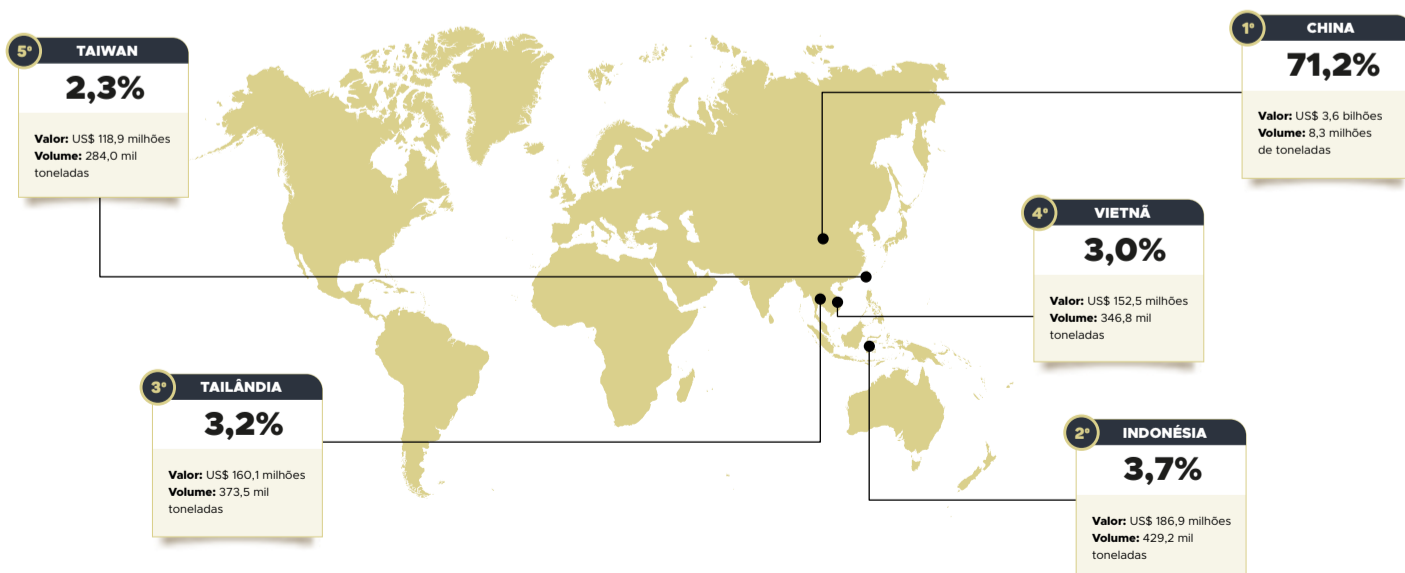


Goiás - Participação no Valor Exportado dos Produtos do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Complexo Soja*

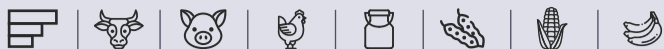


*Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



MILHO



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

O plantio do milho de verão já havia alcançado 15% da área prevista para o Centro-Sul do país, na primeira semana de setembro. Na região Centro-Oeste, o plantio ainda não iniciou devido à baixa umidade do solo e elevadas temperaturas. Para a safra 2024/25, estima-se redução na área plantada do milho 1º safra no país, de forma semelhante ao observado na colheita anterior, na qual houve um decréscimo na área de 10,7% e 10,9% para Brasil e Goiás, respectivamente. Essa queda consecutiva, pode ser justificada pela menor atratividade dessa commodity observada nesse período.

Este ano, o fenômeno La Niña, que deve se intensificar entre outubro e novembro, provavelmente não irá impactar de forma significativa a produtividade dos grãos no Brasil, diferente da safra de 2023/2024 que foi acometida pelo El Niño. Desta forma, a expectativa é que a rentabilidade seja maior na safra de 2024/2025. Na Argentina, onde o plantio se iniciou em julho de 2024, o cenário é diferente: a La Niña e a cigarrinha-do-milho, devem afetar consideravelmente a safra.

Os preços do milho estão em um contexto levemente positivo, após se manterem estáveis em patamares inferiores aos verificados na safra anterior. No entanto, agora, observa-se o início de uma tendência de recuperação nos valores de comercialização. Nessa conjuntura, os compradores internos têm aumentado a demanda para repor e

compor estoques, à espera de uma alta nos preços.

No panorama internacional, a demanda por milho brasileiro tem crescido desde o início do ano, em decorrência da redução das expectativas para a safra argentina. Somado a isso, a Índia- país que exportava de 2 a 4 milhões de toneladas por ano- deve começar a importar ainda este ano para suprir a demanda interna, em razão do aumento da mistura de etanol na gasolina, de 13% para 20%, na busca por reduzir a emissão de carbono. O etanol de milho será a solução a qual o país recorrerá, em decorrência da restrição ao uso da cana-de-açúcar como biocombustível, imposta pelo governo indiano.

No Brasil, o etanol de milho deve absorver um quinto do consumo interno do grão na safra 2024/2025, um avanço em torno de 25% em relação à safra anterior. Em Goiás, nas últimas sete safras, a produção de etanol de milho cresceu significativamente 296,9% e alcançou 757,5 milhões de litros do biocombustível. Os grãos secos de destilaria conhecidos como DDG/DDGS são produtos gerados a partir da produção de etanol de milho, utilizados como fonte proteica e energética na produção de ração para animais de produção. Os DDG/DDGS tiveram recentemente sua exportação para a Colômbia autorizada, com total de 183 aberturas em 58 destinos desde o início de 2023, fato que fortalece ainda mais esse insumo.

COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

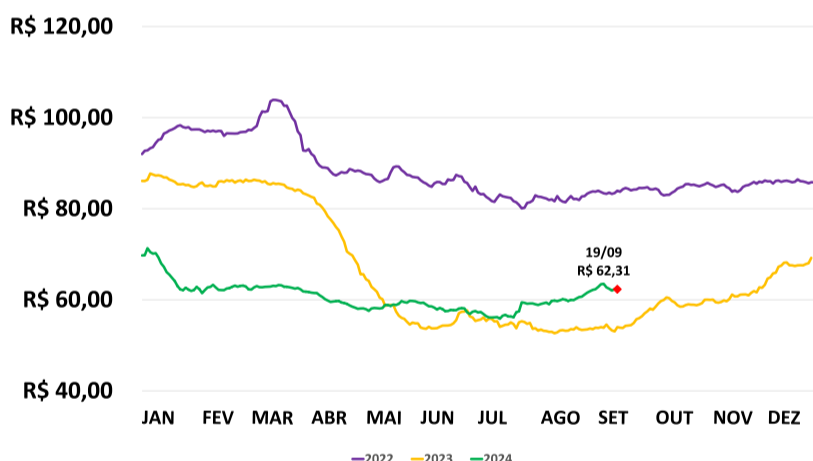
MÉDIA DE PREÇOS – SETEMBRO/2024

R\$ 62,24 /saca*

↑ 5,0%**

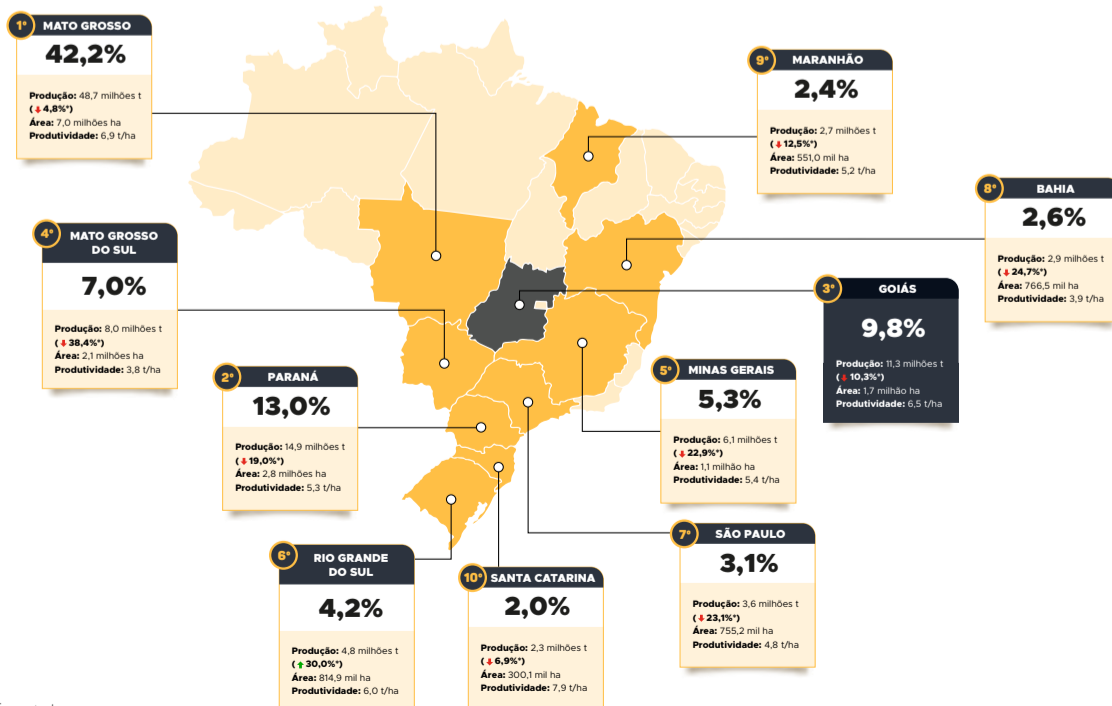
*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de setembro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



SAFRA DE MILHO TOTAL 2023/24

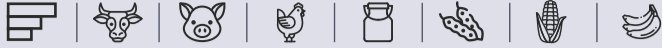
Participação dos Principais Estados na Produção



* Em relação à safra anterior



MILHO



GOIÁS



* Em relação à safra anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS



* Em relação à safra anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2024

Mato Grosso

30,3 bilhões ↓ 21,4%*

Paraná

12,6 bilhões ↓ 24,5%*

Goias

10,8 bilhões ↓ 13,0%*

Mato Grosso do Sul

7,6 bilhões ↓ 34,2%*

Minas Gerais

6,1 bilhões ↓ 26,1%*

Os R\$ 10,8 bilhões representam:

11,0% do VBP goiano

9,0% do VBP nacional do milho

* Em relação ao ano anterior

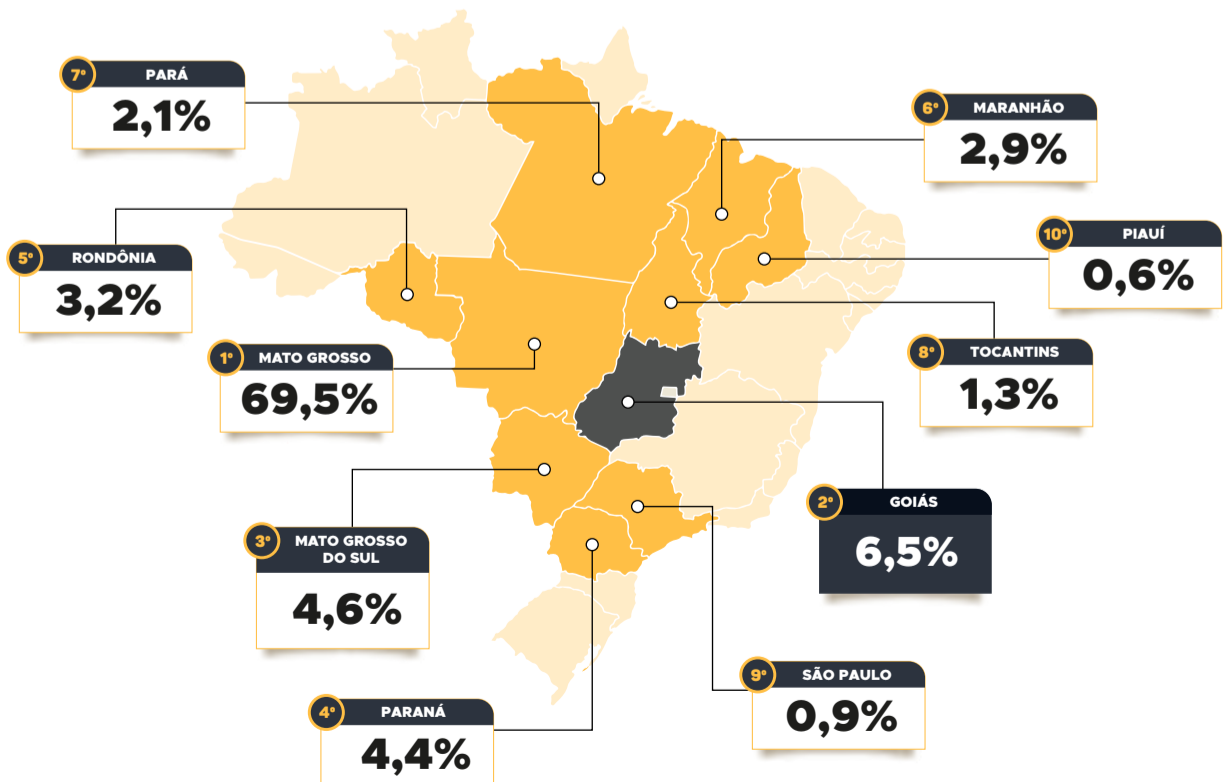
EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

BRASIL



* Em relação ao mesmo período do ano anterior

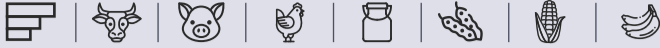
Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)



MILHO



GOIÁS

AGOSTO DE 2024

US\$ 128,3 milhões

↓ 51,2%*

673,9 mil toneladas

↓ 40,4%*

US\$ 190,47 por tonelada

↓ 18,1%*

ACUMULADO DE 2024 (JANEIRO A AGOSTO)

US\$ 244,0 milhões

↓ 58,3%*

1,1 milhão de toneladas

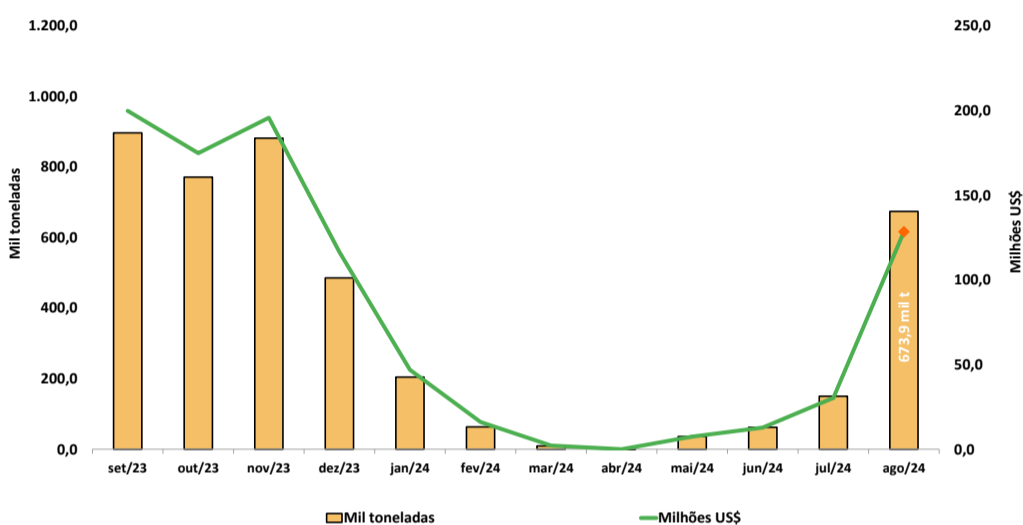
↓ 48,3%*

US\$ 203,37 por tonelada

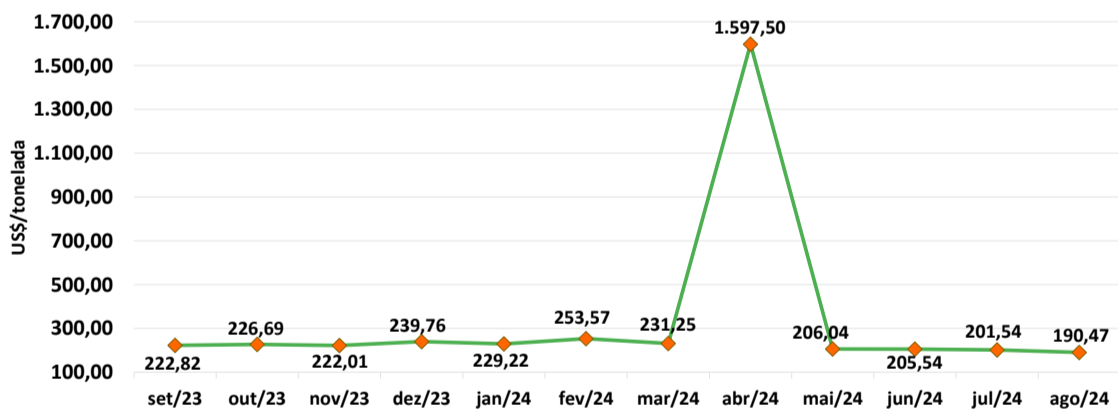
↓ 19,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

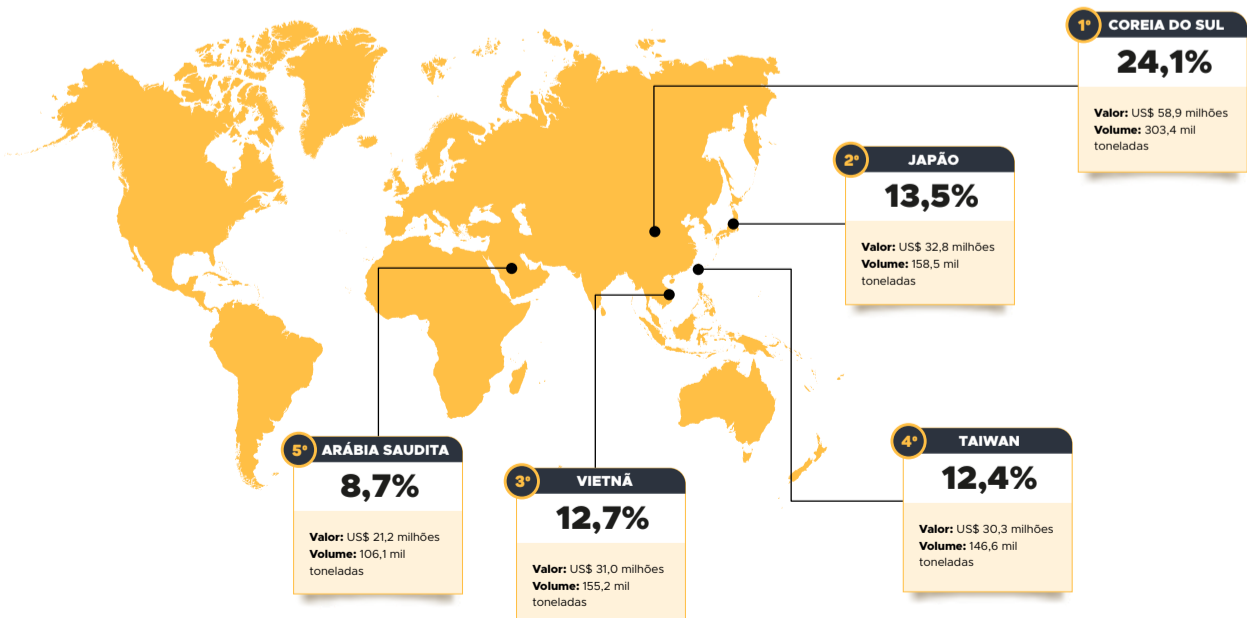
Goiás - Exportações Mensais de Milho em Grão



Goiás - Valor por Tonelada Exportada de Milho em Grão



Goiás - Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado do Milho em Grão*

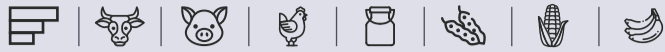


*Referente ao acumulado do ano (janeiro a agosto)

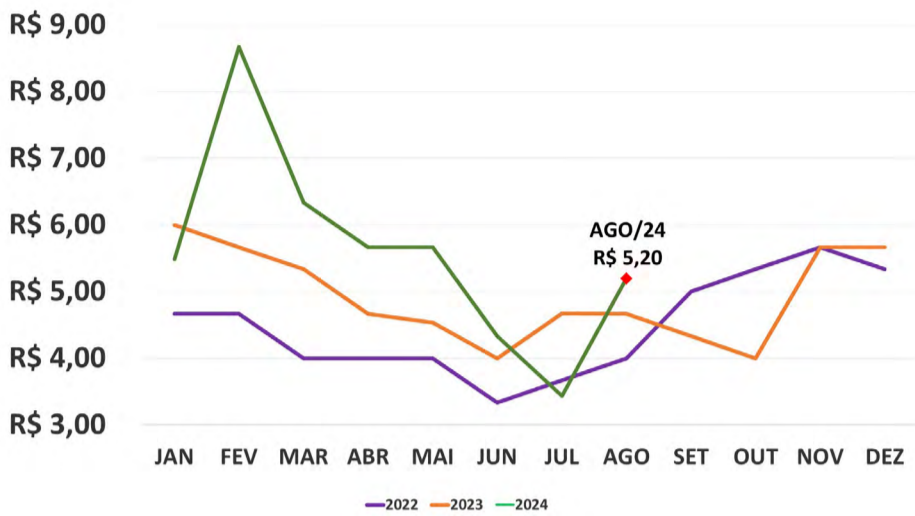
Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA



BANANA



Série Histórica do Valor Comercializado da Banana Prata - Ceasa/GO (R\$/kg)



COMERCIALIZAÇÃO DE BANANA - CEASA/GO

1º semestre de 2024

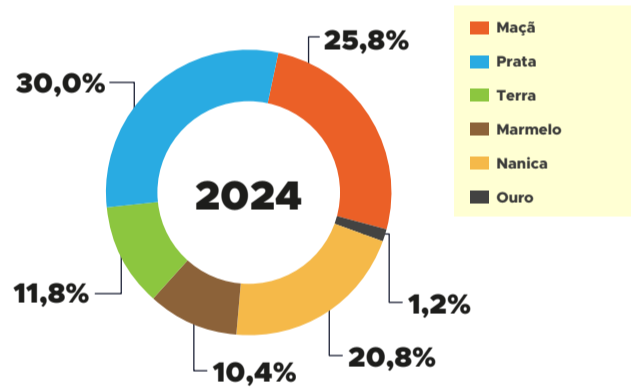
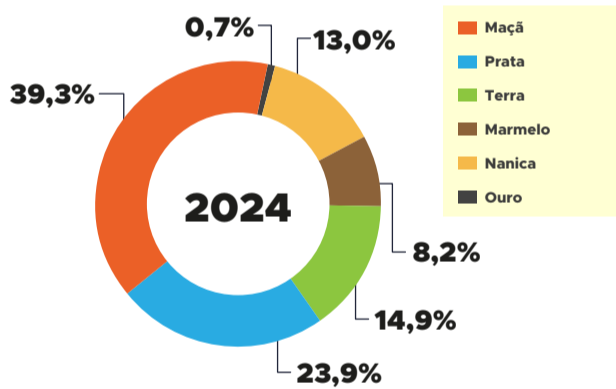
VALOR: R\$ 121.675.610,47

VOLUME: 18.913,77 toneladas

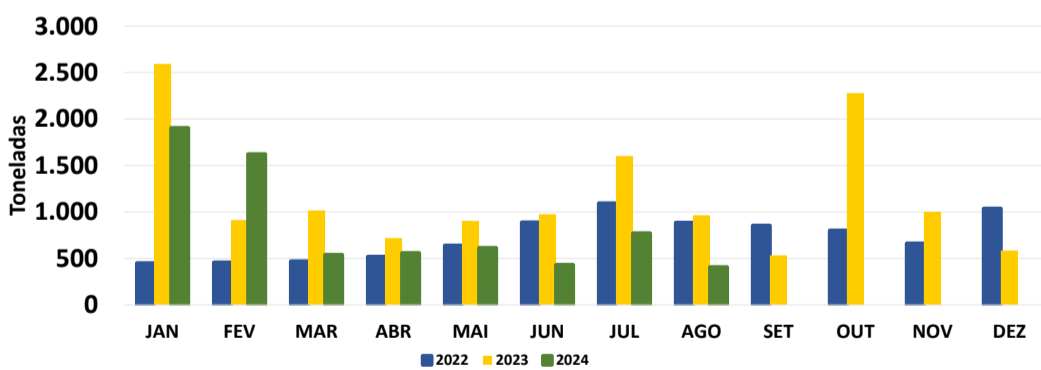
Ceasa/GO - Participação das Variedades de Bananas - 1º semestre de 2024

EM VALOR:

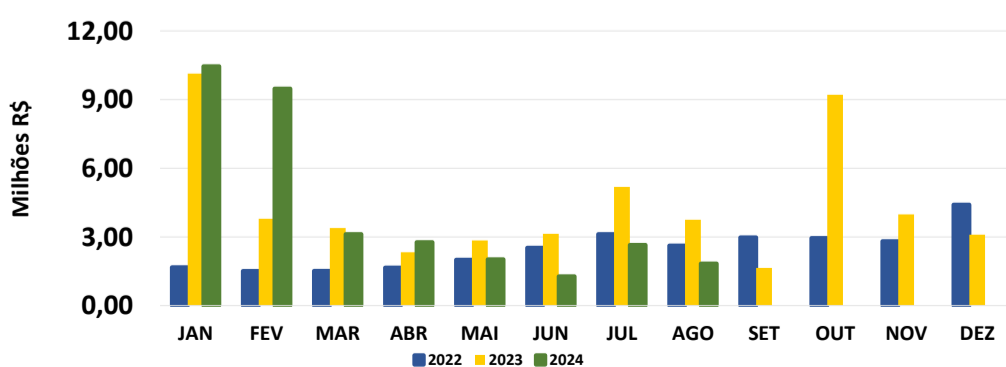
EM VOLUME:



Quantidade Comercializado de Banana Prata na Ceasa-GO



Valor Comercializado de Banana Prata na Ceasa-GO





BANANA

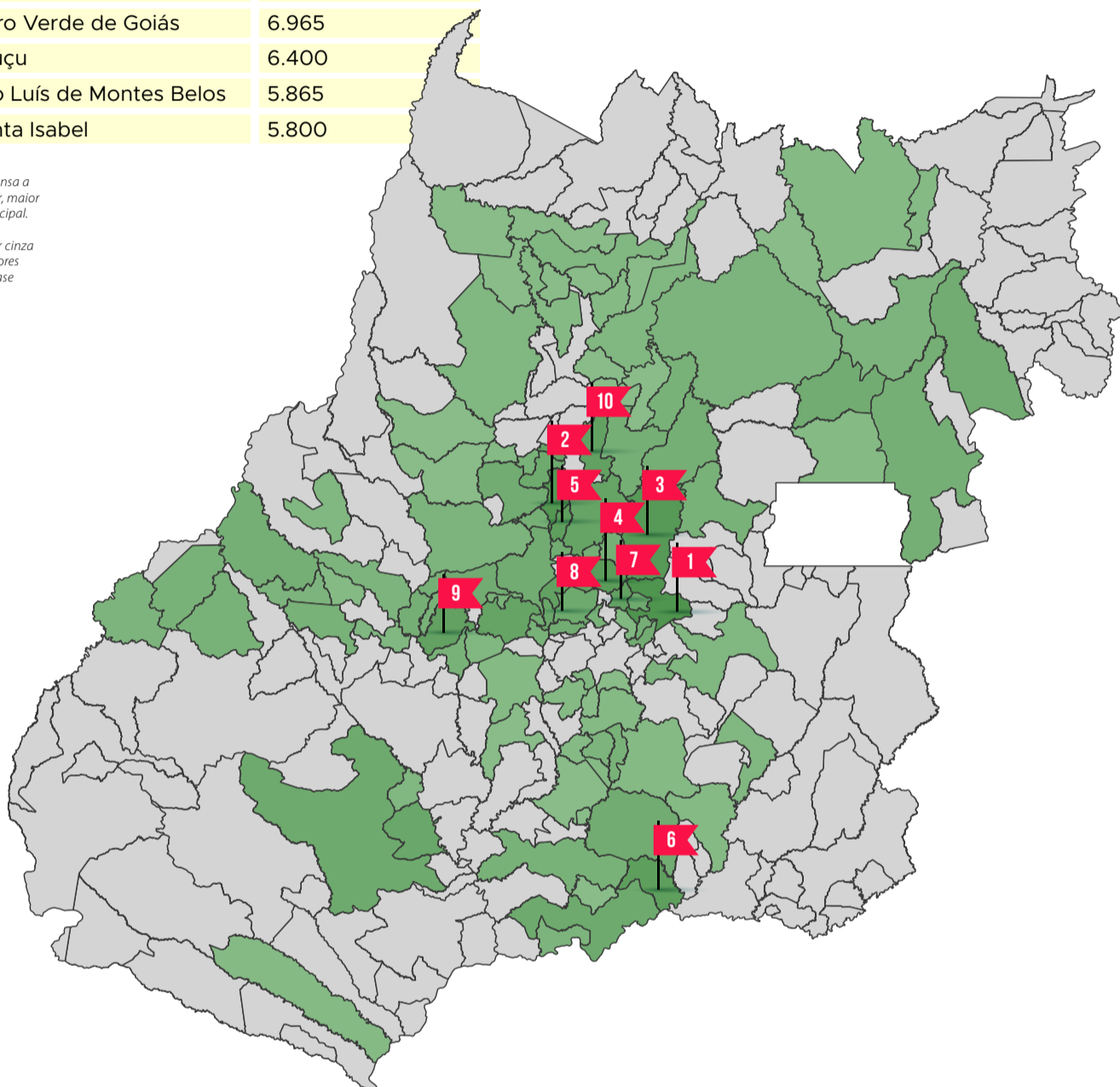


Goiás: Destaques Municipais na Produção de Banana - 2023

Município	Produção em Cacho
1º Anápolis	29.561
2º Uruana	23.274
3º Pirenópolis	14.295
4º Petrolina de Goiás	10.000
5º Itaguaru	8.450
6º Buriti Alegre	8.211
7º Ouro Verde de Goiás	6.965
8º Itauçu	6.400
9º São Luís de Montes Belos	5.865
10º Santa Isabel	5.800

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.

Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BANANA (VBP) - Estimativa 2024

Minas Gerais

4,4 bilhões ↑ 34,6%*

São Paulo

3,8 bilhões ↑ 34,1%*

Bahia

3,2 bilhões ↑ 10,4%*

Pará

1,4 bilhão ↑ 15,7%*

Pernambuco

1,1 bilhão ↑ 38,4%*

Santa Catarina

1,1 bilhão ↑ 9,7%*

Espírito Santo

886,0 milhões ↑ 18,7%*

Ceará

682,7 milhões ↑ 21,7%*

Rio Grande do Norte

677,5 milhões ↑ 35,4%*

Amazonas

594,6 milhões ↑ 12,8%*

Rio Grande do Sul

576,8 milhões ↑ 27,0%*

Goiás

535,2 milhões ↑ 27,1%*

Os R\$ 535,2 milhões representam:

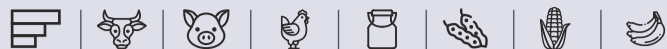


0,5%
do VBP goiano



2,4%
do VBP nacional de Banana

* Em relação ao ano anterior



AGRODEFESA- AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM BANANA

As ações do Programa de Sanidade da Banana/Agrodefesa buscam garantir a qualidade sanitária na produção e comercialização da fruta, além de assegurar a sanidade das mudas e dos bananais, em conformidade com a legislação vigente.

A Agência, em parceria com os produtores rurais, atua na prevenção e controle das pragas, evitando o estabelecimento de barreiras fitossanitárias no comércio nacional de produtos vegetais, o que contribui para a manutenção do padrão de qualidade da produção e para o desenvolvimento da bananicultura em Goiás. A Agrodefesa também recomenda o uso de mudas certificadas de banana nos municípios goianos, o que assegura a qualidade fitossanitária do plantio.



OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Ampliar o cadastramento dos plantios comerciais da cultura;
- Prevenir a introdução e a disseminação das pragas quarentenárias;
- Promover o levantamento anual de detecção de pragas quarentenárias;
- Realizar ações de capacitação, educação sanitária e inspeção fitossanitária de rotina.

PRAGAS QUARENTENÁRIAS FOCO DO PROGRAMA

Pragas quarentenárias são pragas que ainda não estão presentes ou, se presentes, não estão amplamente disseminadas, estando sob controle oficial e, sobretudo, apresentam importância econômica potencial para uma área em risco. As principais pragas quarentenárias relacionadas ao Programa de Banana são:

- *Mycosphaerella fijienses* Morelet - Sigatoka Negra
- *Ralstonia solanacearum* Smith - Moko da Bananeira
- *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* raça 4 tropical - Alerta quarentenário

CADASTRO DE ÁREA DE PRODUÇÃO DE BANANA EM GOIÁS

A Agrodefesa tem como meta ampliar o cadastramento de bananais no estado de Goiás, o que possibilita o acesso dos produtores ao Sistema de Defesa Agropecuário de Goiás – Sidago. Esse cadastro é obrigatório e permite que os agricultores participem das ações de educação sanitária, relacionadas ao controle legislativo da defesa agropecuária voltadas à bananicultura. Atualmente, 8.550,10 hectares com cultivo de banana já estão cadastrados no estado.

AÇÕES REALIZADAS EM 2024 (JANEIRO A JULHO)

- 741 Fiscalizações
- 588 Inspeções
- 339 Cadastramento/Recadastramento até julho 2024
- 46.190 Emissões de Documentos de Trânsito
- Autorização de Trânsito de Vegetais – ATV: 71,73 % (trânsito interno);
- Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV: 28,27 % (trânsito externo).

O Programa de Prevenção e Controle de Pragas em Banana tem trabalhado para evitar a entrada e a propagação de pragas que podem causar prejuízos econômicos à bananicultura em Goiás. Graças a esse esforço conjunto com os agricultores, a produção de bananas no estado continua sendo uma atividade promissora e geradora de renda em diversos municípios goianos.



Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás

A **Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa)** e a **Embrapa Arroz e Feijão** realizam a Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás.

O objetivo é conhecer a percepção que agricultores, cooperativas e empresas de Goiás têm sobre as perspectivas, benefícios, riscos e obstáculos que enfrentam no desenvolvimento e no uso desses insumos. As informações coletadas serão usadas para identificar oportunidades de investimento público orientadas a facilitar seu processo de adoção, desenvolvimento e produção.

Conclamamos aos leitores goianos do Agro em Dados para responderem esta importante pesquisa.

A participação é voluntária e anônima e levará aproximadamente 12 minutos para ser concluída. Os dados obtidos serão utilizados apenas para realizar análises em nível agregado.

Em caso de dúvida, escreva-nos para alcido.wander@embrapa.br ou ligue para (62) 98146-3223.

Há duas formas possíveis para acessar o formulário:

Opção 1:
Pelo Link

<https://pt.surveymonkey.com/r/KBH3YJF>

Opção 2:
Pelo QR-Code





www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)